

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Kátia Magna do Vale Abreu

**Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará:
explorando as principais causas**

Juiz de Fora

2022

Kátia Magna do Vale Abreu

**Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará:
explorando as principais causas**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Orientador: Prof. Dr. Tufi Machado Soares

Juiz de Fora

2022

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Abreu, Kátia Magna do Vale .

Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará: explorando as principais causas. / Kátia Magna do Vale Abreu. -- 2021.

110 f.

Orientador: Tufi Machado Soares

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2021.

1. Abandono escolar. 2. Centro Cearense de Idiomas. 3. Gestão escolar. I. Soares, Tufi Machado , orient. II. Título.

Kátia Magna do Vale Abreu

Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará: explorando as principais causas

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Área de concentração: Gestão e Avaliação da Educação Pública

Aprovada em 07 de dezembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a)Dr(a). Tufi Machado Soares - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof(a)Dr(a). Alexandre Chibebe Nicolella
Universidade de São Paulo

Prof(a)Dr(a). Debora Cristina Alexandre Bastos e Monteiro de Carvalho
Faculdade Ensin.E

PROPP 01.5: Termo de Aprovação COORD-PPG-CAED 0578491

SEI 23071.937509/2021-12 / pg. 1

Juiz de Fora, 16/11/2021.



Documento assinado eletronicamente por **Tufi Machado Soares, Professor(a)**, em 07/12/2021, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Chibebe Nicolella, Usuário Externo**, em 08/12/2021, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Debora Cristina Alexandre Bastos e Monteiro de Carvalho, Usuário Externo**, em 13/12/2021, às 00:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0578491** e o código CRC **D856322C**.

Dedico este trabalho à minha mãe, Zuila Oliveira do Vale Abreu, que, apesar de não ter tido oportunidade de escolarização, incentivou todos os filhos para que estudassem, acreditando na educação como meio de transformação.

Dedico também a todos os professores, que, nesta pandemia, reinventaram-se e mostraram a força e a importância do professor na educação.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que, na sua imensa misericórdia divina, dá-nos o dom da vida e a oportunidade de evolução, fortalece-nos a cada dia diante das adversidades e nos mantém firmes no propósito de lutar por uma sociedade mais justa e igualitária por meio do seu exemplo de amor.

À minha querida mãe, que, em todos os momentos, deu o suporte para que eu seguisse em frente e me protegeu com suas preces e seu amor. Ao meu pai que, embora em outro plano, está feliz com essa conquista e com os valores que me repassou.

Aos meus irmãos, que sempre acreditam em mim e, em especial, à minha irmã, Katiany Abreu, que foi minha aluna e hoje doutora me incentiva e me encoraja a seguir conquistando meus sonhos.

Aos colegas mestrandos, pela parceria e troca de experiências. Mesmo com a escassez dos momentos presenciais devido à pandemia, pudemos fortalecer os laços de amizade.

Aos professores e a toda equipe do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública do CAEd/UFJF, que se dedicam e compartilham conhecimentos ampliando a nossa visão sobre a educação, meu muito obrigada.

Ao meu orientador Prof. Dr. Tufi Machado Soares, agradeço pelas contribuições e orientações.

À Prof.^a Ms. Marina Furtado Terra, pela paciência, atenção, suporte, compromisso, dedicação e orientações, meu reconhecimento e gratidão.

A todos que integram o CCI Unidade Conjunto Ceará, em especial ao Coordenador José Helder, pela parceria, escuta e contribuições, e aos professores, muito obrigada pelo apoio e disponibilidade.

À Secretaria da Educação do Ceará, que incentiva e proporciona aos professores da rede a busca incessante de conhecimento por meio de formações continuadas, incluindo o mestrado, gratidão.

Enfim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram com esta pesquisa, que foi desafiadora devido ao contexto pandêmico que estamos enfrentando, que nos inquietou e nos fez repensar o fazer pedagógico e a forma de encararmos a vida. A todos vocês, obrigada.

Os tempos não são de dar remédios e receitas fáceis, mas de aguçar o pensar, de ir à procura de densidade teórica para entender ocultos significados (ARROYO, 2005, p. 18).

RESUMO

A presente dissertação foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação (CAEd) da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O estudo de caso teve como objetivo geral enfrentar as principais causas do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas (CCI) Unidade Conjunto Ceará (CC), a partir da percepção de diversos atores. Como objetivos específicos, procuramos (i) analisar as principais causas do abandono escolar no âmbito do CCI CC; (ii) investigar e sistematizar as ações que vêm sendo efetivadas para diminuir o abandono escolar naquele centro; e (iii) propor, mediante os resultados obtidos durante a investigação, um plano de ação visando mitigar o abandono escolar de forma progressiva, buscando meios que favoreçam a permanência do aluno no CCI CC. Para alcançar tais objetivos, foi utilizada, como metodologia, a pesquisa qualitativa. Para tanto, foram feitas entrevistas com base em um roteiro semiestruturado com professores da instituição e aplicados questionários aos diretores das escolas parceiras, alunos e ex-alunos do CCI CC. Os instrumentais foram aplicados de forma *on-line* devido à pandemia do Covid-19, que nos impôs o isolamento social. O Plano de Ação Educacional foi elaborado a partir da análise documental, dos dados obtidos e da percepção de diversos autores do campo educacional, que discutem a questão do abandono e da permanência escolar: Finn (1989), Paes de Barros *et al.* (2017), Rumberger e Lim (2008), Rumberger e Rotermund (2012), Santos e Albuquerque (2019), Silva Filho e Araújo (2017) e Soares *et al.* (2015), dentre outros. Com este trabalho, pretendemos, principalmente, abrir uma discussão com um viés pragmático acerca da crescente demanda por formas mais eficientes de se enfrentar o abandono escolar.

Palavras-chave: Abandono escolar. Centro Cearense de Idiomas. Gestão escolar.

ABSTRACT

This thesis was developed within the scope of the Professional Graduate Program in Education Management and Assessment (PPGP), Center for Public Policies and Education Assessment (CAEd) of Federal University of Juiz de Fora (UFJF). The broad objective of this study was to confront the main causes of educational dropout at Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará - CCI CC based on the several actors' perception. Specifically, we seek (i) to analyze the main causes of educational dropout within the scope of the CCI CC; (ii) to investigate and systematize the actions that have been carried out to reduce such dropout rate in that language center; and (iii) to propose, through the results obtained during the investigation, an action plan aiming to progressively mitigate educational dropout by seeking ways to retain students in the language center. To achieve these goals, qualitative research was used as a methodology. For this purpose, interviews were conducted based on a semi-structured set of questions asked to the language teachers and questionnaires were applied to the directors of partner schools, CCI CC students and former students. The interviews and questionnaires were applied online due to the pandemic of Covid-19, which imposed social distancing. The Educational Action Plan was prepared based on document analysis, school data and several authors who discuss the educational dropout from their own perceptions: Finn (1989), Paes de Barros *et al.* (2017), Rumberger and Lim (2008), Rumberger and Rotermund (2012), Santos and Albuquerque (2019), Silva Filho and Lima Araújo (2017) and Soares *et al.* (2015), among others. Actually this work intended to open a pragmatic analysis on the growing demand for more efficient ways to face educational dropout.

Keywords: Educational dropout. Centro Cearense de Idiomas. School management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da estrutura organizacional da Seduc/Crede/Sefor.....	21
Figura 2 - Distribuição do número de bairros a partir do IDH por regional	26
Figura 3 - Porcentagem da população em extrema pobreza por regionais de Fortaleza - 2010	28
Figura 4 - Diagrama Apresentação da Ferramenta 5W2H	73

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Dados do semestre 2018.2.....	36
Gráfico 2 - Dados do semestre 2019.1.....	37
Gráfico 3 - Dados do semestre 2019.2.....	38
Gráfico 4 - Relação aluno e ex-alunos do Centro.....	56
Gráfico 5 - Seleção dos alunos para os cursos do CCI na escola.....	61
Gráfico 6 - Sobre abandono em anos anteriores entre alunos que ainda frequentam	66
Gráfico 7 - Sobre abandono em anos anteriores entre ex-alunos.....	67
Gráfico 8 - Motivos apresentados pelos ex-alunos que acarretou o abandono do CCI	67
Gráfico 9 - Motivos que levariam os ex-alunos a voltarem estudar no CCI CC.....	68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Organização das turmas do CCI CC de acordo com os dias da semana e os horários de aulas	29
Quadro 2 - Achados da pesquisa e das propostas de ação	72
Quadro 3 - Projeto de acolhimento dos alunos novatos (5W2H).....	75
Quadro 4 - Projetos de Intervenção Pedagógica.....	78
Quadro 5 - Projeto de divulgação do CCI CC.....	82
Quadro 6 - Sistematizar reuniões entre diretores dos CCI, Sefor/Seduc e diretores para uma discussão sobre a seleção e matrícula dos alunos nas escolas parceiras.....	85

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matrícula por semestre.....	31
Tabela 2 - Aprovação e abandono do CCI CC - 2018 a 2020.....	32
Tabela 3 - Dados do semestre 2018.2	33
Tabela 4 - Dados do semestre 2019.1	33
Tabela 5 - Dados do semestre 2019.2	34
Tabela 6 - Dados do semestre 2020.1	34
Tabela 7 - Dados do semestre 2020.2	35
Tabela 8 - Professores do CCI Unidade Conjunto Ceará.....	52
Tabela 9 - Diretores das Escolas Parceiras do CCI Unidade Conjunto Ceará	52
Tabela 10 - Jovens participantes da pesquisa sobre abandono escolar	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CC	Conjunto Ceará
CCI	Centro Cearense de Idiomas
CCI CC	Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará
Crede	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
DCNEM	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
EAD	Ensino a Distância
ERE	Estudo Remoto Emergencial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituições de Ensino Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais
Ipece	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LEM	Língua Estrangeira Moderna
PAE	Plano de Ação Educacional
Pnad	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PPCCI	Proposta Pedagógica do Centro Cearense de Idiomas
Psae	Pesquisa sobre Abandono Escolar
SDE	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Seduc	Secretaria de Educação do Ceará
Sefor	Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza
SER	Secretaria Executiva Regional
Sige	Sistema Integrado de Gestão Escolar
Sige CCI	Sistema Integrado de Gestão Escolar CCI
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UVA	Universidade Vale do Acaraú

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	CONTEXTUALIZANDO OS CENTROS CEARENSES DE IDIOMAS	20
2.1	A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC) E OS CENTROS CEARENSES DE IDIOMAS (CCI)	20
2.2	O CENTRO CEARENSE DE IDIOMAS UNIDADE CONJUNTO CEARÁ.....	26
2.2.1	Localização do CCI Conjunto Ceará	26
2.2.2	Estrutura do CCI Unidade Conjunto Ceará	29
2.2.3	O abandono escolar no CCI Unidade Conjunto Ceará	32
3	ENTENDENDO O ABANDONO ESCOLAR	41
3.1	ABANDONO OU EVASÃO ESCOLAR?.....	41
3.2	ENTENDENDO O ABANDONO ESCOLAR E SEUS DIVERSOS FATORES	43
3.3	ITINERÁRIO METODOLÓGICO	48
3.4	O ABANDONO ESCOLAR SOB UMA PERSPECTIVA ANALÍTICA	52
3.4.1	Fatores Internos/ Relações intraescolares	53
3.4.2	Fatores Externos/ Relações extraescolares	57
4	PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL PARA MITIGAR O ABANDONO ESCOLAR NO CCI CC	71
4.1	CONHECENDO O PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL CCI CC	72
4.1.1	Projeto de acolhimento dos alunos novatos	73
4.1.2	Projetos de Intervenção Pedagógica	76
4.1.3	Projeto de divulgação do CCI CC	80
4.1.4	Sistematizar reuniões entre diretores dos CCI e Sefor/Seduc para uma discussão sobre a seleção dos alunos nas escolas parceiras	83
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
	REFERÊNCIAS	91
	APÊNDICE A - Roteiro de perguntas das Entrevistas com os professores do Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará sobre o abandono escolar	96
	APÊNDICE B - Instrumento de pesquisa de campo: questionário aos diretores das escolas parceiras do Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará	97

APÊNDICE C - Instrumento de pesquisa de campo: questionário aos alunos que estudam no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará.....	100
APÊNDICE D - Instrumento de pesquisa de campo: questionário aos alunos que abandonaram o Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará	106

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo globalizado e cada dia mais conectado, o domínio de uma língua estrangeira se torna imprescindível. O estudo de um idioma, além da fluência em outra língua, pode contribuir para ampliar o repertório cultural, a compreensão de mundo e as oportunidades profissionais do estudante. Archanjo (2015) afirma que a globalização dita a economia, o estilo de vida dos sujeitos, a cultura e as formas de comunicação. Assim, o domínio de vários idiomas é importante tanto para o sujeito como para a sociedade contemporânea. A autora ainda afirma que “nesse cenário, o mercado linguístico cresce em importância, em relevância e o ensino de línguas estrangeiras passa a ocupar um lugar de centralidade” (ARCHANJO, 2015, p. 625). Ainda segundo essa estudiosa, as políticas linguísticas são afetadas pela globalização, e o domínio de outros idiomas viabiliza o crescimento pessoal, econômico e social dos indivíduos. Nesse contexto, a partir da educação linguística, há a promoção do crescimento econômico e a transformação social dos países.

Diante desse cenário, o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Educação (Seduc), criou os Centros Cearenses de Idiomas (CCI), que oferecem cursos de Inglês, Espanhol e Francês para alunos e professores da rede pública estadual. Como unidades integradas à rede estadual de ensino, os CCI pretendem ofertar aos estudantes e aos professores a oportunidade de acesso a diferentes culturas e compreensões variadas de mundo. Assim,

o projeto CCI se insere como aporte para o desenvolvimento da aprendizagem de competências, de habilidades e de capacidades que incluem a Língua Estrangeira Moderna (LEM), a educação e o trabalho com possibilidades de projetos direcionados para a realidade do estado. Essas importantes atitudes corroboram com os objetivos estabelecidos para o Ensino Médio, além da oferta de educação continuada para o desenvolvimento profissional dos professores da rede estadual de ensino (CEARÁ, 2020a, p. 34).

Segundo a Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), cabe ao Estado a responsabilidade pela oferta pública e gratuita do Ensino Médio (BRASIL, 1996). Com o intuito de democratizar o acesso ao ensino de uma Língua Estrangeira, o CCI foi criado em busca de oportunizar aos alunos da rede estadual cearense o acesso a novas culturas por meio do estudo de um novo idioma, a fim de permitir que o aluno tenha contato com bens culturais,

costumes, literatura, ampliando suas possibilidades e suas oportunidades de crescimento profissional e acadêmico (CEARÁ, 2020a).

Até o ano de 2021, foram criados e estavam em funcionamento treze CCI. Percebe-se, porém, nos CCI, um problema comum às escolas brasileiras: o abandono escolar. Segundo Soares *et al.* (2015), o problema do abandono escolar é enfrentado por diversos países, mesmo aqueles com um bom desenvolvimento econômico; mas, no Brasil, chega a ser preocupante. Rumberger e Lim (2008) alertam que identificar as causas do abandono escolar é algo difícil, e são vários os fatores que levam o aluno abandonar a escola: fatores individuais, familiares, escolares e sociais.

Como gestora¹ de um Centro Cearense de Idiomas, pretendi, com esta pesquisa, deitar luz sobre a problemática do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará (CCI CC), traçando estratégias para o enfrentamento desse problema que afeta a busca por uma educação de qualidade. A instituição analisada está localizada em Fortaleza, capital cearense, e o bairro onde fica localizada configura-se como um dos maiores conjuntos habitacionais da cidade. Diante desse contexto, a questão de pesquisa que orienta este trabalho pode ser assim enunciada: **como enfrentar as principais causas do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará?**

Para tanto, o objetivo geral deste trabalho é investigar como enfrentar as principais causas do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará e propor um conjunto de ações para mitigá-las. Além disso, apresenta como objetivos específicos: (1) descrever as principais causas do abandono escolar no âmbito do Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará; (2) investigar e sistematizar as ações que vêm sendo efetivadas para diminuir o abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará; (3) propor, diante dos resultados obtidos durante a investigação, um Plano de

¹ A pesquisadora é licenciada em Ciências e Química pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio pela Universidade Vale do Acaraú (UVA), especialista em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É professora efetiva de Química da rede estadual de ensino do Estado do Ceará e de Ciências na rede municipal de Fortaleza. Atualmente, está lotada no cargo de diretora do Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará, situado em Fortaleza.

Ação Educacional (PAE) visando mitigar o abandono escolar de forma progressiva, em busca de meios que favoreçam a permanência do aluno no CCI CC.

Esta pesquisa, ao analisar a necessidade de uma busca da resolução do problema do abandono escolar, propõe a tomada de medidas que visem a mitigação dessa problemática, a partir da valorização do ensino de uma Língua Estrangeira Moderna. Ressalte-se, aqui, que, sendo o Ceará um estado com grande potencial turístico, o aluno que domina uma Língua Estrangeira Moderna poderá ter mais oportunidades acadêmicas e profissionais, além da ampliação de horizontes, a partir de uma nova compreensão de mundo e de outras perspectivas de vida.

Este texto dissertativo está organizado em cinco capítulos. Além desta Introdução, que apresenta elementos como a questão da investigação, os objetivos geral e específicos e a estrutura da dissertação, temos mais quatro capítulos.

O segundo capítulo, de caráter descritivo, apresenta o caso de gestão estudado. Ele contém duas seções. Na primeira seção, apresentamos os Centros Cearenses de idiomas como parte integrante da Educação Complementar da Seduc, que oferta cursos de idiomas para alunos da rede estadual de ensino, ampliando a carga horária dos alunos assistidos. Também apresentamos a proposta pedagógica dos Centros Cearenses de Idiomas, a gestão escolar, o corpo docente e a carga horária dos cursos ofertados. Na seção seguinte, discorreremos sobre o Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará, onde a pesquisa foi desenvolvida. Temos ainda três subseções. Na primeira subseção, apresentamos a localização do CCI CC e os bairros onde se localizam as escolas parceiras com seu perfil socioeconômico. Na segunda subseção, apresentamos uma breve descrição da instituição de pesquisa com destaque para: a estrutura física do CCI CC, a organização das turmas ofertadas e a matrícula dos semestres de 2018.2 até 2020.2. A terceira e última subseção foi realizada a partir de uma pesquisa documental, a qual expõe os indicadores educacionais obtidos entre os semestres de 2018.2 a 2020.2, como matrícula inicial, aprovação, reprovação e abandono.

No capítulo 3, de caráter analítico, abordamos o eixo central da discussão teórica: o abandono escolar. Esse capítulo apresenta quatro seções. Na primeira seção, apresentamos uma discussão sobre abandono e evasão escolar e os motivos pelos quais estudaremos o conceito de abandono. Autores como Paes de Barros *et al.* (2017), Santos e Albuquerque (2019), Silva Filho e Araújo (2017), entre outros, foram utilizados para constituir uma visão crítica entre esses dois conceitos. Na

segunda seção, apresentamos uma revisão da literatura sobre o abandono escolar, buscando entender os possíveis fatores que levam os alunos a abandonarem a escola e discorreremos sobre modelos que explicam o fenômeno do abandono escolar. Para tanto, utilizamos, entre outros, as contribuições teóricas de Finn (1989), Rumberger e Lim (2008), Rumberger e Rotermund (2012), Santos e Albuquerque (2019) e Soares *et al.* (2015). A terceira seção aborda qual foi o método de pesquisa adotado para a investigação em campo e quais foram os atores envolvidos e os instrumentos utilizados para coleta de dados. A quarta seção contempla a análise dos dados obtidos na pesquisa de campo, na qual analisamos as respostas mais relevantes dos participantes, confrontando e agrupando opiniões divergentes e semelhantes dos professores, gestores das escolas parceiras e alunos.

De caráter propositivo, no quarto capítulo, propomos a elaboração de um PAE, que visa a apresentar sugestões exequíveis que contribuam para minimizar o problema do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará.

Por fim, no quinto e último capítulo, apresentamos as considerações finais sobre a pesquisa desenvolvida, tecendo reflexões acerca dos achados na pesquisa de campo e das ações propostas no PAE, apresentadas no capítulo anterior.

2 CONTEXTUALIZANDO OS CENTROS CEARENSES DE IDIOMAS

Este capítulo apresenta o caso de gestão investigado, que se refere ao abandono no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará, buscando descrever as principais causas para esse fenômeno na instituição.

Para esse fim, o capítulo é dividido em duas seções. Na primeira seção, temos a apresentação dos Centros Cearenses de Idiomas como unidades integradas à Secretaria da Educação do Ceará para oferta de cursos de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) para alunos matriculados na rede estadual cearense, como ampliação da jornada escolar e formação continuada dos professores da rede. Na construção dessa seção, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental.

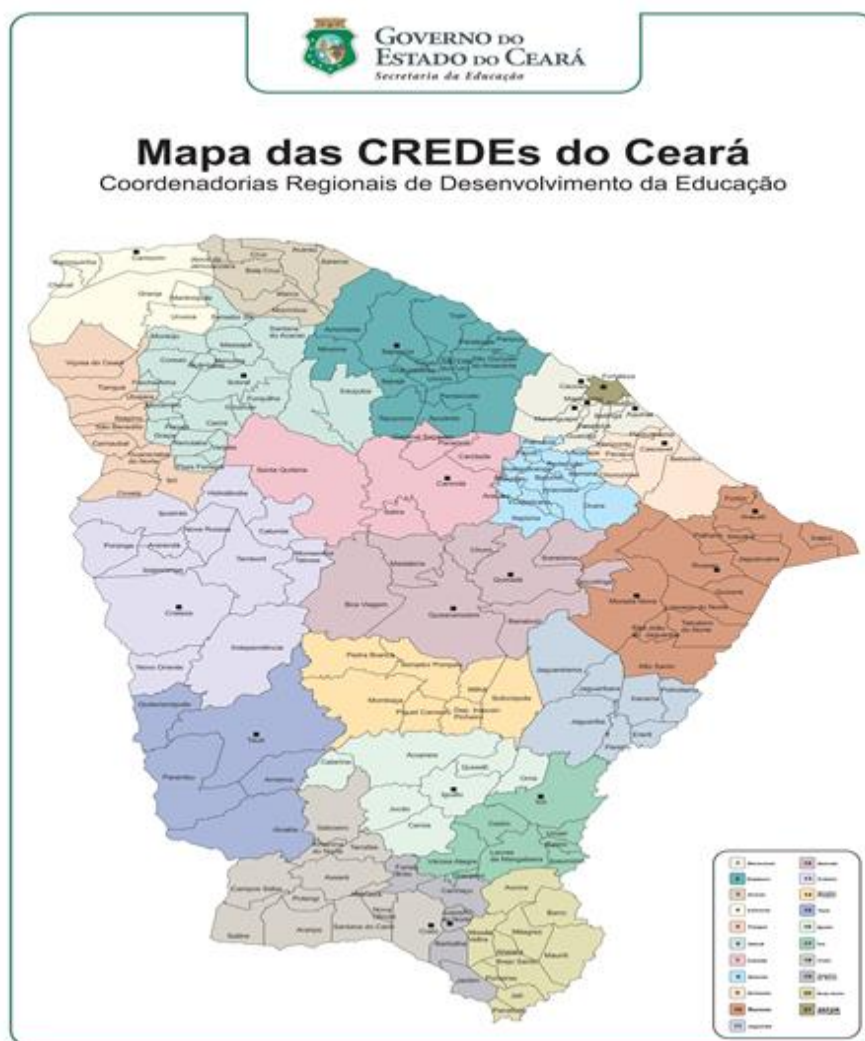
A seção seguinte apresenta o Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará, localizado na capital cearense, que é o foco desta investigação, retratando a organização da referida unidade. Essa seção apresenta ainda três subseções: a primeira esclarece sobre a localização da instituição pesquisa, bem como os bairros onde estão localizados as escolas atendidas e os aspectos socioeconômicos desses bairros. A segunda subseção apresenta a estrutura física do CCI CC, bem como a organização das turmas e os dados de matrículas desde a inauguração até o semestre de 2020.2. A última subseção do referido capítulo expõe os dados que revelam a existência do abandono escolar e as principais causas apontadas pelos alunos para o abandono dos cursos. Essa seção foi elaborada a partir de uma pesquisa documental relacionada aos rendimentos escolares. Foram utilizados dados referentes à matrícula inicial, à aprovação, à reprovação e ao abandono no período de 2018.2 a 2020.2.

2.1 A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC) E OS CENTROS CEARENSES DE IDIOMAS (CCI)

A Seduc possui em sua estrutura os Órgãos de Execução Regional e Local compostos pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede), localizadas em 20 municípios cearenses, totalizando 20 Crede, e pela Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor), localizadas em Fortaleza.

Fortaleza, onde atua a Sefor, está dividida em regionais, que são formadas por um conjunto de bairros, e cada Sefor abrange duas regionais. Assim, a Sefor 1 é formada pela 1ª e 3ª regional, a Sefor 2 pela 2ª e 6ª regional e a Sefor 3 pela 4ª e 5ª regional, como apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Mapa da estrutura organizacional da Seduc/Crede/Sefor



Fonte: Ceará (2012a, recurso online).

No ano de 2020, nas Crede 1, 2, 13, 16 e 19 e nas Sefor 1, 2 e 3 havia unidades do CCI, que são unidades integradas à Seduc, criadas pela Lei nº 16.455, de 19 de dezembro de 2017 (CERÁ, 2017).

Segundo a Proposta Pedagógica do Centro Cearense de Idiomas (PPCCI), os CCI têm por finalidade a oferta de cursos de Língua Estrangeira para alunos e para professores da rede pública estadual do Ceará, proporcionando o desenvolvimento

de competências comunicativas em LEM para o acesso à cultura, à língua e à qualificação profissional inicial ou continuada dos cursistas.

Ainda de acordo com a PPCCI, os CCI pretendem oferecer formação continuada para professores e gestores pertencentes à Seduc, em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiras, visando à melhoria da prática docente e do conhecimento profissional desses agentes. Sendo uma instituição pública, os cursos ofertados no CCI, além da função formativa e educacional, têm também um papel social, já que buscam a valorização das práticas socioculturais e linguísticas, fazendo com que o aluno confronte sua cultura com culturas diversas e amplie sua visão de mundo.

Para cumprir a finalidade descrita, foram criados, no primeiro semestre de 2018, quatro CCI localizados: um em Fortaleza Shopping Benfica; outras unidades em Crateús, Caucaia e Juazeiro do Norte. No segundo semestre do mesmo ano, mais sete unidades iniciaram suas atividades: cinco em Fortaleza, localizadas no Conjunto Ceará e nos Shoppings Rio Mar Papicu, Rio Mar Kenedy, Via Sul e North Shopping Jóquei; e dois no interior do estado, um em Itapipoca e outro em Iguatu. No início de 2019, os CCI de Maracanaú e de Maranguape foram inaugurados (CEARÁ, 2020a). Ao todo, são treze CCI em funcionamento no ano de 2021.

Integrados à Rede Estadual de Ensino, os CCI ofertam cursos de LEM e tomam como referência para o desenvolvimento de suas atividades o Art. 2º da Lei nº 16.455/2017:

- I - os cursos ofertados serão considerados ampliação de jornada escolar e serão integrados ao histórico escolar dos estudantes atendidos;
- II - atendimento a estudantes regularmente matriculados na rede estadual de ensino;
- III - formação continuada de professores da rede estadual de ensino (CEARÁ, 2017, p. 1).

As diretrizes que devem guiar a oferta dos cursos de LEM nos Centros Cearenses de Idiomas constam no Art. 3º da lei de criação. São elas:

- I - serão organizados em módulos de estudo, podendo ser certificada a conclusão de cada módulo ou de um conjunto de módulos;
- II - a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes, periodicamente, deverão ser informados à escola em que os

estudantes estão matriculados para que se faça o acompanhamento compartilhado (CEARÁ, 2017, p. 1).

Assim, os CCI oferecem cursos de Inglês e Espanhol em todas as suas unidades e de Francês em três de suas unidades. Os cursos de Inglês e Espanhol são organizados em seis módulos de estudo, com 60 horas/aula, distribuídas por 40 dias de efetivo trabalho escolar. As aulas ocorrem duas vezes por semana, às segundas e às quartas-feiras, ou às terças e às quintas-feiras, com duração de 75 minutos, correspondentes a uma hora/aula e meia, ou em um único dia da semana, com duração de 150 minutos (CEARÁ, 2020a).

As aulas são presenciais, e os alunos são avaliados em quatro habilidades: saber falar, ouvir, escrever e ler. A média para aprovação é de 60% de rendimento e a frequência mínima exigida é de 75%. O aluno obtém a certificação de acordo com a carga horária correspondente aos módulos cursados. Caso conclua todo o curso, sua certificação é de 360h/a, equivalente a seis módulos, três anos, nos cursos de Inglês e Espanhol. No curso de Francês, a carga horária total é de 180 h/a, equivalente a três módulos cursados, com um ano e seis meses de duração.

A proposta pedagógica do CCI está pautada especificamente no ensino e aprendizagem de LEM e formação continuada para professores, presentes na LDBEN (BRASIL, 1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) (BRASIL, 1998), que foram atualizadas pela Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 (BRASIL, 2018).

Na abordagem comunicativa, o objetivo é o ato de se comunicar e não o conhecimento explícito da gramática ou de frases memorizadas. Segundo Portela (2006), na abordagem comunicativa, a aprendizagem é centrada no aluno, que assume a responsabilidade pela sua aprendizagem; e o professor deixa de ser um orientador e passa a agir a partir das necessidades e interesses de seus alunos, incentivando-os à participação e à troca de conhecimentos.

Desse modo, a proposta dos CCI, segundo a PPCCI,

[...] valoriza práticas socioculturais e linguísticas que privilegiam a construção dos saberes, numa perspectiva crítico-transformadora, pautada na autonomia, responsabilidade, diálogo e respeito. Proporcionar a aprendizagem de uma língua estrangeira é oferecer ao aprendiz a possibilidade de refletir sobre a sua própria cultura e sobre a cultura do outro. Ao entrar em contato com outras formas de expressão, o estudante pode contextualizar sua realidade, situá-la no

âmbito das manifestações culturais do mundo e ampliar assim seu conhecimento de mundo (CEARÁ, 2020a, p. 13).

Nesse sentido, a proposta pedagógica dos CCI orienta para que as aulas tenham abordagens inovadoras, ou seja, com metodologias ativas, nas quais o aluno seja o condutor do seu próprio conhecimento, estimulando a autonomia e o protagonismo dele a partir de exposições motivadoras e dinâmicas.

Para tanto, segundo a PPCCI, o profissional de ensino do CCI deve ter uma formação cultural, acadêmica e tecnológica, bem como o domínio das quatro habilidades linguísticas, para desenvolver as metodologias ativas. Assim, a Seduc oferece a esses docentes formações presenciais ou em Ensino a Distância (EAD) em parceria com o *British Council*² e o Instituto Cervantes³.

A constituição da equipe docente dos CCI, segundo o Art. 5º da Lei nº 16.455/2017, é composta por professores da rede pública estadual, após seleção simplificada, por meio da análise de currículo e de aula prática.

De acordo com o Regimento Institucional dos CCI, a equipe de trabalho do Centro de Idiomas é composta pelo Núcleo Gestor, por seus professores e por um (a) auxiliar de serviços gerais. O Núcleo Gestor do CCI é composto por um(a) diretor(a) escolar, um(a) coordenador(a) escolar e um(a) secretário(a) escolar. O diretor é selecionado pela Seduc e deve possuir especialização em Gestão Escolar e comprovar certificação de conclusão de curso de Língua Estrangeira. O coordenador, selecionado pelo diretor, deve ter proficiência em uma Língua Estrangeira; o secretário também é selecionado pelo diretor.

No que se refere às matrículas, o PPCCI traz os critérios para a seleção do público-alvo, que são alunos e professores da rede pública estadual de ensino: i) estudantes do Ensino Médio regularmente matriculados, prioritariamente alunos dos primeiros anos. Em caso de não preenchimento das vagas, estas serão completadas com alunos dos segundos e terceiros anos, seguindo esta ordem; ii) professores efetivos em efetiva regência de classe. Em caso de vagas ociosas, estas poderão

² O British Council é uma organização do Reino Unido para difundir o estudo da língua e da cultura inglesa e fomenta uma cooperação com o Brasil nas áreas de Língua Inglesa, Artes, Esportes e Educação.

³ O Instituto Cervantes é uma instituição espanhola com oito centros no Brasil e que busca promover o ensino da Língua Espanhola e a cultura da Espanha e dos países que têm como idioma oficial o espanhol.

ser preenchidas por professores efetivos lotados nos ambientes pedagógicos, professores temporários, professores em cargo de gestão e, por fim, professores lotados na Seduc/Crede/Sefor.

O regimento institucional afirma que a Seduc emite normas específicas para a sua efetivação a cada ano. Para alunos novatos do módulo I, a seleção se dá por meio de edital lançado pela Sefor e pelas Crede, divulgados nos seus respectivos *sites*, com ofertas de vagas para as escolas de sua abrangência territorial e indicação dos alunos selecionados no Sistema Integrado de Gestão Escolar CCI (Sige CCI).

No Regimento Institucional, no parágrafo 1º do artigo 36º, temos os critérios que devem ser seguidos pelas escolas parceiras na seleção dos alunos para o CCI Unidade Conjunto Ceará:

§ 1º - A seleção dos novos alunos é de responsabilidade da escola de origem do educando e deverá levar em conta o interesse do aluno, seu desempenho escolar e o número de vagas distribuídas previamente pela direção do Centro Cearense de Idiomas em articulação com a Crede/Sefor/Seduc (CEARÁ, 2020b, p. 20).

Já os alunos veteranos devem confirmar sua matrícula na secretaria do CCI de acordo com os critérios de prioridades (consta no documento orientador), considerando que as turmas são organizadas com, no máximo, 25 alunos.

O Sige CCI é uma aba integrante do Sistema Integrado de Gestão Escolar (Sige) que, segundo Aguiar (2004), fornece informações gerenciais sobre a organização da escola, matrícula, recursos humanos, rede física, alimentação escolar, dentre outros, buscando um fluxo rápido das informações e dos processos de gestão e de eficiência da rede.

Com o Sige CCI, a comunicação entre a escola e o CCI se daria de forma rápida e integrada. Porém, como o Sige CCI ainda está em fase de conclusão, as escolas enviam uma lista dos alunos selecionados por e-mail para o Centro de Idiomas.

No período noturno, os CCI disponibilizam uma turma destinada a docentes da rede pública estadual, prioritariamente professores efetivos e com regência em sala de aula. No caso de vagas remanescentes, poderão ser matriculados professores efetivos lotados nos ambientes de aprendizagem, professores lotados em cargos de gestão escolar, professores lotados na Seduc/Sefor/Crede e, por fim,

professores contratados em regime temporário, seguindo essa ordem, como consta no documento orientador. O curso ofertado é de Inglês e se caracteriza como um curso de formação continuada.

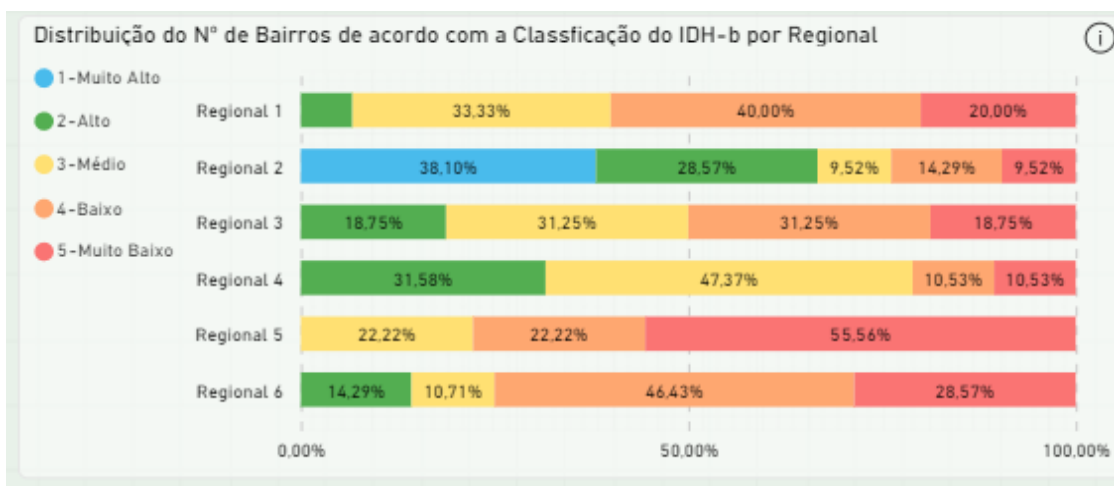
2.2 O CENTRO CEARENSE DE IDIOMAS UNIDADE CONJUNTO CEARÁ

Esta seção apresenta a instituição foco da investigação: o Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará. Para tanto, a seção é dividida em três subseções, sendo que, na primeira subseção, apresentamos a localização da instituição estudada, os bairros com as escolas atendidas pela unidade e os dados socioeconômicos desses bairros, para entendermos o perfil dos alunos assistidos pelo CCI CC. A segunda subseção apresenta a estrutura física do CCI CC, a organização das turmas, com horários e dias de funcionamento, e os dados de matrícula dos semestres pesquisados. Na terceira subseção é apresentada a problemática da pesquisa, ou seja, os dados do abandono escolar do CCI CC, bem como dados sobre a matrícula inicial, aprovação, reprovação durante os semestres de 2018.2 até 2020.2.

2.2.1 Localização do CCI Conjunto Ceará

De acordo com a estrutura da Seduc, apresentada no tópico anterior, o CCI Unidade Conjunto Ceará pertence à Sefor 3, que contempla 30 escolas da Secretaria Executiva Regional (SER) V, sendo 17 escolas regulares, nove escolas de tempo integral e quatro escolas de ensino profissional. A SER V é a regional mais populosa de Fortaleza e a mais pobre, segundo a pesquisa “Desenvolvimento Humano, por bairro, em Fortaleza” da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE). A Regional V concentra os bairros com os piores índices de desenvolvimento humano (IDH) de Fortaleza (FORTALEZA, 2014), como podemos verificar na figura abaixo:

Figura 2 - Distribuição do número de bairros a partir do IDH por regional



Fonte: Ceará (2021, recurso online).

Percebemos que a unidade estudada se localiza e atende alunos de escolas que pertencem a bairros com baixo IDH, que deve ser levado em conta no estudo sobre abandono escolar. Monteiro e Arruda (2011) afirmam que os fatores socioeconômicos são uma das causas que podem ocasionar esse processo de abandono. Isso porque a pobreza que leva os alunos a busca de complementar a renda familiar pode ser vista um fator cultural que pode acarretar um desestímulo, assim como a falta de acesso a saneamento básico pode adoecer os jovens.

O Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará é o único CCI da capital cearense que não funciona dentro de um *shopping*. No processo de criação dos CCI em Fortaleza, foram determinadas as áreas de localização dos seis Centros de Idiomas. Na área do Conjunto Ceará, um dos maiores conjuntos habitacionais da cidade, não há *shopping*, por essa razão o CCI CC funciona em um prédio, onde mantinha-se uma escola regular. Além do Conjunto Ceará, a Unidade contempla estudantes de escolas estaduais localizadas nos bairros Bom Jardim, Granja Lisboa, Parque Santo Amaro, Mondubim, Conjunto Esperança, Jardim Jatobá, Canindezinho, Planalto Ayrton Senna, Parque São José, José Walter e Presidente Vargas, todos da SER V.

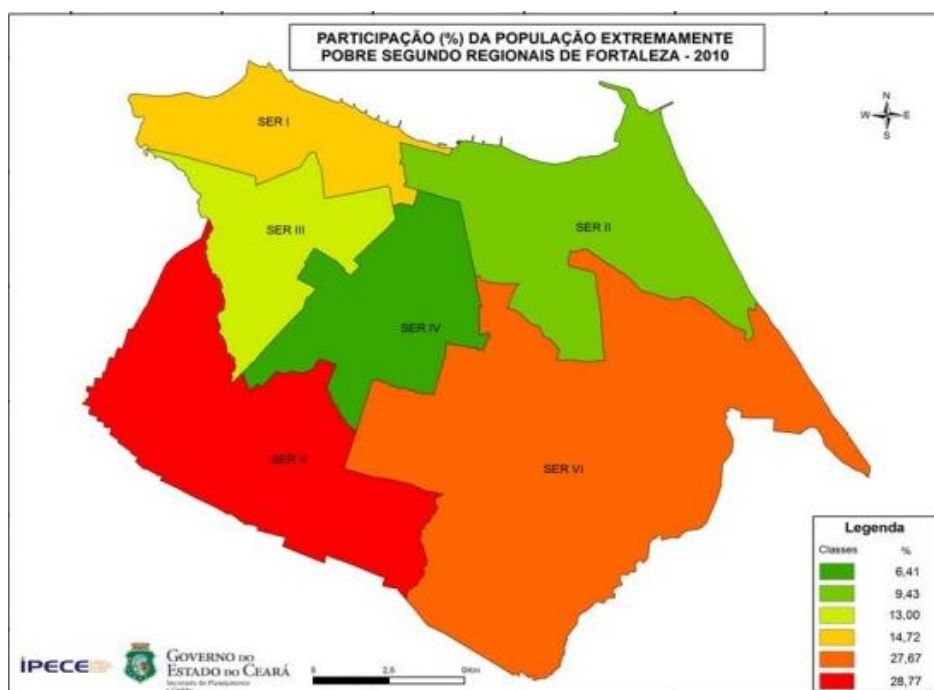
O Conjunto Ceará, bairro onde se encontra o CCI estudado, é o maior conjunto-bairro da capital, com aproximadamente 390 hectares, e foi construído em quatro etapas, entre os anos de 1977 e 1981. Está localizado a sudoeste da Cidade de Fortaleza, no limite com o Município de Caucaia (MÁXIMO, 2019). Segundo o *site* do Instituto de Planejamento de Fortaleza, a partir de dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Conjunto Ceará é um dos

bairros com maior densidade demográfica e mais populosos da capital cearense e aponta uma população aproximada de 70 mil habitantes, residindo em mais de 12 mil habitações.

O *site* afirma, ainda, que o bairro pode ser considerado uma pequena cidade, já que oferece vários equipamentos sociais, como: escolas públicas estaduais e municipais, Delegacia de Polícia Civil, Quartel da Polícia Militar, Quartel dos Bombeiros, Hospital Distrital, Postos de saúde, Terminal de ônibus, Vila Olímpica, Projeto ABC, bancos e comércio em geral.

Segundo o *site* do Centro Cultural Bom Jardim, os bairros Bom Jardim, Granja Portugal, Granja Lisboa, Canindezinho, que são atendidos pelo CCI CC, estão entre os 12 bairros mais vulneráveis de Fortaleza e são considerados bairros com os piores índices de indicadores sociais e econômicos (CCBJ, [2021]). Os bairros Parque Presidente Vargas, Canindezinho, Granja Portugal, Granja Lisboa estão entre os dez bairros com pessoas em extrema pobreza, divulgado no *site* do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). A Figura 3 apresenta o percentual da população em extrema pobreza por regionais de Fortaleza.

Figura 3 - Porcentagem da população em extrema pobreza por regionais de Fortaleza - 2010



Fonte: Ceará (2012b, p. 9).

No mapa do Ipece, é possível observar que a Regional V possui a maior quantidade de pessoas em condições de extrema pobreza, e esse dado tem uma correlação intrínseca com o fenômeno do abandono escolar. Soares *et al.* (2015), em seu estudo, apontam que o abandono escolar sofre influência de fatores ligados à família do estudante e citam a condição socioeconômica e a escolaridade dos pais como motivos que atuam na decisão do aluno de abandonar a escola. Santos e Albuquerque (2019) também ressaltam que o contexto social dos alunos interfere nos índices do abandono escolar.

2.2.2 Estrutura do CCI Unidade Conjunto Ceará

O CCI Unidade Conjunto Ceará, no qual atuo como diretora, foi inaugurado no dia 13 de setembro de 2018, e iniciou suas atividades pedagógicas no dia 17 de setembro de 2018. Conforme mencionado, essa Unidade pertence à Sefor 3.

O CCI CC iniciou suas atividades com 24 turmas, sendo nove turmas de Espanhol e 15 turmas de Inglês, cada turma com, no máximo, 25 alunos. Em 2020, foram criadas mais quatro turmas no período da noite, para ampliar o número de vagas para os alunos oriundos das escolas regulares de tempo integral e das escolas profissionalizantes. Portanto, no primeiro semestre do ano de 2020, essa unidade ofertou 28 turmas, 18 de Inglês e dez de Espanhol com dez turmas de módulo I, cinco turmas de módulo II, cinco de módulo III e oito de módulo IV, conforme Quadro 1:

Quadro 1 - Organização das turmas do CCI CC de acordo com os dias da semana e os horários de aulas

CCI conjunto Ceará 2020.1				
Horário	Sala 01		Sala 02	
	Segunda e Quarta	Terça e Quinta	Segunda e Quarta	Terça e Quinta
8h30 - 9h45	(01) Inglês Módulo IV	(02) Inglês Módulo II	(03) Espanhol Módulo III	(04) Espanhol Módulo I
10h - 11h15	(05) Inglês Módulo I	(06) Inglês Módulo III	(07) Espanhol Módulo I	(08) Espanhol Módulo II
13h30 - 14h45	(09)	(10)	(11)	(12) Espanhol

CCI conjunto Ceará 2020.1				
Horário	Sala 01		Sala 02	
	Segunda e Quarta	Terça e Quinta	Segunda e Quarta	Terça e Quinta
	Inglês Módulo II	Inglês Módulo I	Inglês Módulo IV	Módulo II
14h50 - 16h05	(13) Inglês Módulo IV	(14) Inglês Módulo IV	(15) Inglês Módulo III	(16) Inglês Módulo II
16h15 - 17h30	(17) Inglês Módulo I	(18) Inglês Módulo III	(19) Espanhol Módulo III	(20) Espanhol Módulo I
17h40 - 18h55	(21) Inglês Módulo IV	(22) Inglês Módulo IV	(23) Espanhol Módulo IV	(24) Espanhol Módulo IV
19h - 20h15	(25) Inglês Módulo I	(26) Inglês Módulo I	(27) Espanhol Módulo I	(28) Inglês Módulo I
18 turmas de inglês e 10 turmas de espanhol				

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A Unidade Conjunto Ceará possui duas salas de aulas climatizadas e aparelhadas com TV e projetor multimídia e disponibiliza também vinte *notebooks* com Internet para a efetivação de aulas interativas. Além das salas de aula, o CCI CC também possui uma sala de leitura, uma secretaria, uma sala dos professores com banheiro, uma sala para a direção, um banheiro feminino e um masculino para os alunos e um banheiro para deficientes. Os alunos recebem a blusa da farda e o livro gratuitamente no início de cada semestre letivo.

No primeiro semestre (2018.2), foram ofertadas para a comunidade escolar 600 vagas, sendo 375 para o curso de Inglês e 225 para o curso de Espanhol, todas para o módulo inicial, sendo matriculados 367 alunos para Inglês e 219 para Espanhol, totalizando 586 alunos matriculados. Para tanto, trabalhamos com cinco professores de Inglês e dois de Espanhol. No semestre seguinte (2019.1) matriculamos para o curso de Inglês 348 alunos (150 no módulo I e 198 no módulo II), para o curso de Espanhol matriculamos 162 alunos (100 no módulo I e 62 no módulo II), totalizando 510 alunos matriculados. O quadro de professores contava com cinco professores de Inglês e dois de Espanhol. Em 2019.2 matriculamos 479 alunos, sendo 310 no curso de Inglês (75 módulo I, 106 módulo II e 129 módulo III) e

169 alunos no curso de Espanhol (96 módulo I, 28 módulo II e 46 módulo III). O quadro de professores é o mesmo do semestre anterior.

No ano de 2020, o mundo inteiro foi surpreendido pela pandemia do Covid-19. No Brasil, em março de 2020, quase todos os estados decretaram isolamento social, o Ceará foi um deles. As aulas passaram a ser remotas, e toda a educação se reinventou nesse período. No CCI CC, começamos o semestre de 2020.1 de forma presencial, mas logo no dia 10 o decreto estadual nº 33519 determina o *lockdown*.

Em 2020.1 matriculamos 544 alunos: 370 no curso de Inglês (139 módulo I, 62 módulo II, 69 módulo III e 100 módulo IV) e 174 alunos no curso de Espanhol (105 módulo I, 23 módulo II, 12 módulo III e 34 módulo IV). Ressaltamos que nesse primeiro semestre de 2020 as matrículas aconteceram em fevereiro, de forma presencial, antes do decreto de isolamento social.

Em 2020.2, já com o decreto de isolamento social, matriculamos os alunos de forma virtual, por meio do formulário *Google Forms*. No curso de Inglês foram 377 alunos matriculados (116 módulo I, 86 módulo II, 57 módulo III, 60 módulo IV e 58 módulo V) e 177 alunos matriculados no curso de Espanhol (89 módulo I, 39 módulo II, 17 módulo III e 12 módulo IV e 20 módulo V), totalizando 554 alunos. Nos dois semestres de 2020, nosso quadro de professores era formado por cinco professores de Língua Inglesa e por dois professores de Língua Espanhola.

Abaixo temos uma tabela com a matrícula em cada semestre.

Tabela 1 - Matrícula por semestre

Semestre	Matrícula inglês	Matrícula espanhol	Matrícula total
2018.2	372	219	591
2019.1	348	162	510
2019.2	310	169	479
2020.1	370	174	544
2020.2	377	177	554

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A partir da tabela acima, percebemos que a matrícula dos alunos, em 2019, apresentou uma queda. Vale ressaltar que em 2018 ao enviar as vagas para as escolas parceiras e receber a listagem com os alunos selecionados, estes já eram considerados matriculados. Em 2019, principalmente no segundo semestre, o aluno, mesmo selecionado pela escola, só é considerado matriculado quando comparece

com o responsável no CCI e entrega a documentação exigida. Assim, mesmo a escola selecionando os alunos para as vagas ofertadas e enviando a listagem para o CCI, muitos desses alunos não compareceram no CCI CC para efetuarem a matrícula.

Em 2020, quatro novas turmas foram criadas no período noturno, buscando ofertar mais vagas para as escolas de tempo integral e profissionais e, assim, percebemos a ampliação das matrículas nesse período.

2.2.3 O abandono escolar no CCI Unidade Conjunto Ceará

Como podemos observar nos dados a seguir, o abandono escolar é um problema presente no CCI CC. Vejamos os dados do segundo semestre de 2018 (2018.2) ao primeiro semestre de 2020 (2020.1).

Tabela 2 - Aprovação e abandono do CCI CC - 2018 a 2020

	Inglês		Espanhol	
	Aprovação	Abandono	Aprovação	Abandono
2018.2	47,41%	50,68%	28,31%	67,57%
2019.1	63,21%	32,75%	37,03%	57,40%
2019.2	78,38%	13,87%	49,11%	45,56%
2020.1	61,62%	29,45%	50,57%	44,25%
2020.2	62,86%	34,48%	61,58%	37,85%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A Tabela 2 mostra a aprovação e o abandono escolar nos cinco primeiros semestres de funcionamento do CCI CC. Por meio dela, observa-se que o abandono tem diminuído com o passar dos semestres.

A seguir, nas tabelas 3, 4, 5, 6 e 7, apresentamos dados de aprovação, reprovação e abandono dos alunos nos cinco primeiros semestres de funcionamento do CCI CC. Elas possuem a seguinte legenda: Mat In - Matrícula inicial; Aban. - Abandono; Transf. - Transferido; NA - Não aprovado; Aprov. % - Porcentagem de Aprovação; Reprov. % - Porcentagem de Reprovação; e Aband. % - Porcentagem de Abandono.

Tabela 3 - Dados do semestre 2018.2

	Mat. In.	Aban.	Transf.	NA	Aprov. %	Reprov. %	Aband. %
Inglês	367	186	-	07	47,41%	1,90%	50,68%
Espanhol	219	148	-	09	28,31%	4,10%	67,57%
Total	586	334	-	16	40,27%	2,73%	56,99%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Como podemos observar na Tabela 3, que apresenta os dados referentes ao período de 2018.2, o abandono em Espanhol foi de 67,57%, portanto, maior que em Inglês (50,68%), sendo a aprovação em Inglês (47,41%) maior do que em Espanhol (28,31%). Já a reprovação é diminuta em ambos os cursos.

Percebemos que o primeiro semestre de funcionamento do CCI Unidade Conjunto Ceará apresentou dados muito altos de abandono e podemos conjecturar sobre alguns pontos que levou a esse alto número, como o atraso do início das aulas, que estava previsto para o começo de agosto de 2018, mas teve início apenas na segunda quinzena de setembro. Os alunos foram matriculados na escola ainda no mês de junho e muitos não compareceram ao CCI CC, efetivando sua matrícula somente na escola. Consideramos que esses são casos abandono, tendo em vista que, diferente do que ocorria anteriormente, o aluno, agora, precisaria efetuar sua matrícula junto ao CCI CC.

A Tabela 4 apresenta os dados referentes ao primeiro semestre de 2019.

Tabela 4 - Dados do semestre 2019.1

	Mat. In.	Aban.	Transf.	NA	Aprov. %	Reprov. %	Aband. %
Inglês	348	114	-	14	63,21%	4,02%	32,75%
Espanhol	162	93	-	9	37,03%	5,55%	57,40%
Total	510	207	-	23	54,90%	4,50%	40,58%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Na tabela 4, verificamos uma diminuição significativa do abandono no curso de Inglês, que, nesse semestre, ficou em 32,75%, e houve também um aumento na aprovação (63,21%). No curso de Espanhol, houve um decréscimo no abandono, comparando-o ao semestre anterior, mas, ainda assim, obteve uma taxa de 57,40%; e a aprovação aumentou, ficando em 37,03%. A reprovação, se comparada ao

semestre de 2018.2, teve um aumento nos dois cursos, ficando com 4,02% em Inglês e 5,55% em Espanhol.

Percebemos uma melhora nos índices de aprovação e abandono, porém eles continuam altos. Nesse semestre, os alunos foram selecionados pela escola de origem e tinham que comparecer ao CCI CC para efetivar a matrícula. Nesse contexto, só foram considerados alunos matriculados aqueles que compareceram na instituição.

A tabela 5 apresenta os dados referentes ao segundo semestre de 2019.

Tabela 5 - Dados do semestre 2019.2

	Mat. In.	Aban.	Transf.	NA	Aprov. %	Reprov. %	Aband. %
Inglês	310	43	03	24	78,38%	7,74%	13,87%
Espanhol	169	77	-	09	49,11%	5,32%	45,56%
Total	479	120	03	33	68,05%	6,88%	25,05%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Como mostra a Tabela 5, no segundo semestre de 2019, a melhora nos índices permaneceu. O abandono no curso de Inglês continuou diminuindo, ficando em 13,87%, e a aprovação no curso alcançou 78,38%. Em Espanhol, observamos um decréscimo no abandono, comparado aos semestres anteriores; muito embora apresentando uma taxa de 45,56%. A reprovação no curso de Inglês de 7,74% foi maior do que no curso de Espanhol, de 5,32%.

Constatamos que as taxas de abandono continuam diminuindo, principalmente no curso de Inglês. No curso de Espanhol, apesar do decréscimo da taxa de abandono, essa ainda é uma taxa alta, que precisa ser estudada e combatida. As taxas de reprovação aumentaram nesse semestre, principalmente no curso de Inglês.

A Tabela 6 apresenta dados do primeiro semestre de 2020.

Tabela 6 - Dados do semestre 2020.1

	Mat. In.	Aban.	Transf.	NA	Aprov. %	Reprov. %	Aband. %
Inglês	370	109	-	36	61,62%	8,10%	29,45%
Espanhol	174	77	-	15	50,57%	5,17%	44,25%
Total	544	186	-	51	58,08%	9,37%	34,19%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando os dados da Tabela 6, referente ao primeiro semestre de 2020, verificamos que a aprovação foi de 58,08% e que o curso de Inglês apresentou a menor taxa de aprovação, se comparada a 2019.2. Já curso de Espanhol teve um leve acréscimo de 1,46% em relação ao semestre anterior. Nesse observamos um aumento nas taxas de aprovação e de reprovação, bem como uma queda na taxa de abandono, se comparadas aos dados de 2019.2.

Vale ressaltar que esse semestre começou de forma presencial, mas, logo no mês de março, passamos a trabalhar de forma remota devido ao decreto estadual de isolamento social já citado, o que interferiu na rotina escolar.

A Tabela 7 apresenta os dados referentes ao segundo semestre de 2020.

Tabela 7 - Dados do semestre 2020.2

	Mat. In.	Aban.	Transf.	NA	Aprov. %	Reprov. %	Aband. %
Inglês	377	130	-	01	62,86%	0,26%	34,48%
Espanhol	177	67	-	00	61,58%	00%	37,85%
Total	554	197	-	01	62,45%	0,18%	35,55%

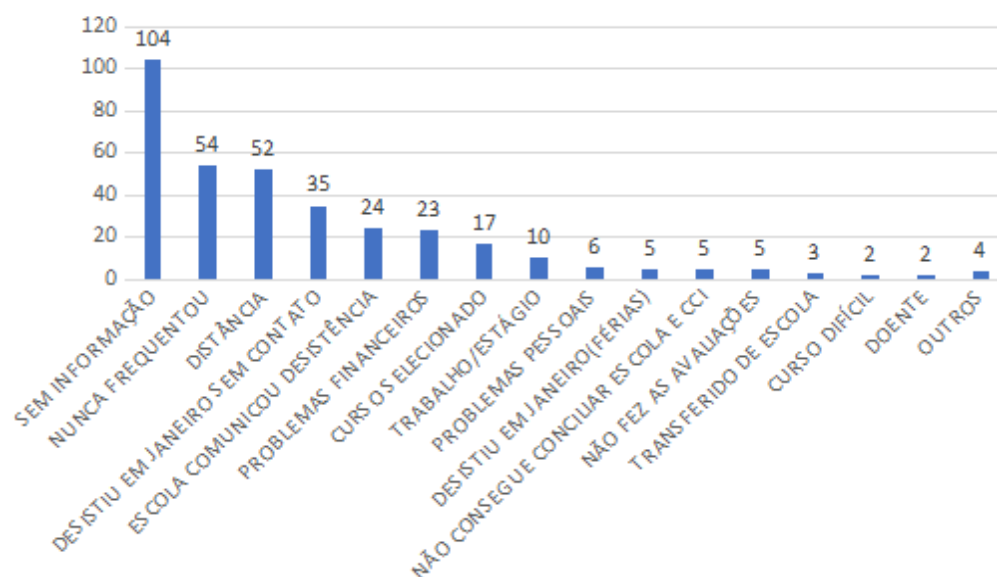
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Percebemos que a aprovação geral aumentou um pouco em relação ao primeiro semestre de 2020. O mesmo se deu nos dois cursos, tanto Inglês como Espanhol aumentaram sua taxa de aprovação, porém a taxa de abandono do curso de Inglês aumentou em relação ao semestre anterior em 5,03%, já que a reprovação foi mínima. Lembramos que, nesse semestre, ainda estávamos regidos pelo decreto estadual de isolamento social.

A cada término de semestre, a gestão, em conjunto com a secretaria do CCI CC, faz um levantamento de todos os casos de abandono escolar, a partir de informações obtidas por meio da escola de origem do aluno (via e-mail), dos pais dos alunos (via ligação telefônica) e dos professores. Os dados levantados constam em um relatório situacional dos alunos por turma e semestre, que fica à disposição dos interessados na secretaria do CCI CC.

Ao analisar os dados do semestre 2018.2, que constam no relatório, podemos verificar que um número significativo de alunos não informou a razão da sua desistência ou de nunca ter comparecido para as aulas no CCI CC, como podemos constatar no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Dados do semestre 2018.2



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O Gráfico 1 mostra que 104 alunos que abandonaram o CCI CC não apresentaram nenhuma justificativa, e que 54 alunos que foram selecionados na escola não compareceram ao CCI CC para as aulas. Lembramos que, no primeiro semestre, as escolas recebiam o quantitativo de vagas, selecionavam os alunos e enviavam por *e-mail* a lista dos selecionados. Os nomes dos alunos enviados já eram considerados matriculados. Como já explicado anteriormente, a orientação no primeiro semestre de funcionamento, no que se refere à matrícula, era a de que a seleção e a matrícula seriam feitas pela escola de origem, que enviaria uma lista com os alunos que já eram considerados matriculados. Essa conduta foi alterada posteriormente tendo em vista que muitos alunos foram matriculados na escola, mas não compareceram ao CCI CC.

As razões apresentadas pelos alunos que abandonaram e informaram na secretaria do CCI que mais aparecem em 2018.2, conforme o Gráfico 1 foram: (i) a localização, pois há escolas em bairros distantes do CCI CC; (ii) desistiram em janeiro (último mês de aulas do semestre) sem nenhuma informação ou alegando férias⁴; (iii) a questão financeira para o transporte; (iv) alunos matriculados em Espanhol, mas queriam cursar Inglês; (v) a inserção de alguns alunos no mercado

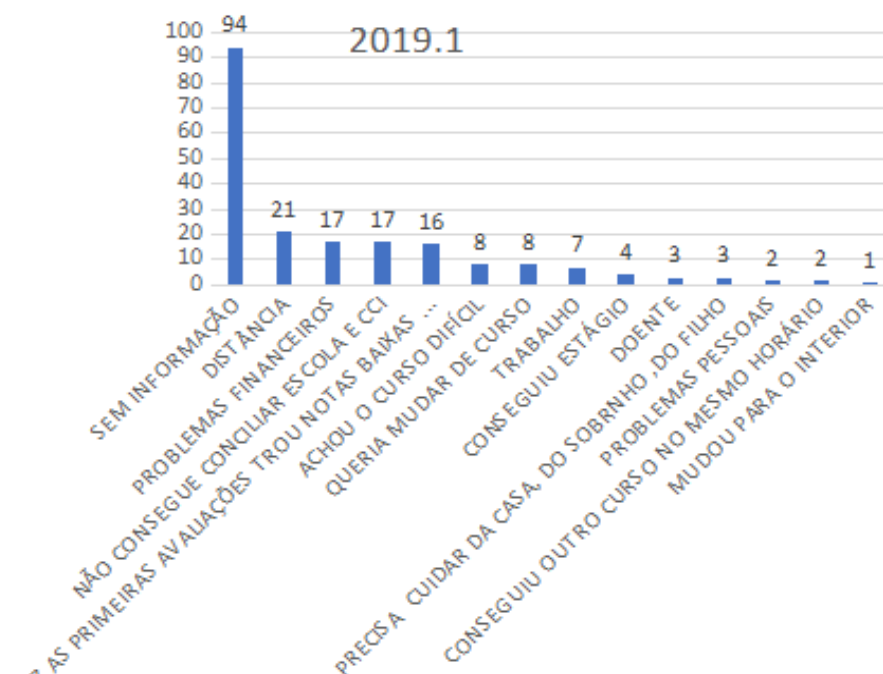
⁴ As aulas do semestre 2018.2 tiveram início no dia 17 de setembro e para ofertar a carga horária obrigatória do semestre as aulas se prolongaram até o mês de janeiro de 2019.

de trabalho nas condições de estagiários ou de empregados; (vi) problemas pessoais; (v) dificuldade de conciliar escola e CCI CC; e (vii) não realizou as avaliações finais.

Desde o semestre de 2019.1, a gestão do CCI CC vem promovendo as seguintes ações: os alunos têm sua matrícula efetivada quando o responsável por ele comparece ao CCI CC. Nesse momento, o aluno traz para o CCI uma pasta escolar com a cópia dos documentos pessoais do responsável e do aluno, incluindo o comprovante de endereço e de duas fotos 3x4 do aluno. Na ocasião, o responsável assina o Termo de Matrícula e toma ciência das normas gerais do CCI CC. Antes dessa exigência, o aluno comparecia ao CCI CC portando um comprovante de matrícula da escola de origem. Ou seja, o CCI CC não possuía nenhuma documentação física do aluno ou ficha de identificação contendo informações sobre ele.

O Gráfico 2 apresenta as justificativas dadas pelos alunos no semestre de 2019.1.

Gráfico 2 - Dados do semestre 2019.1



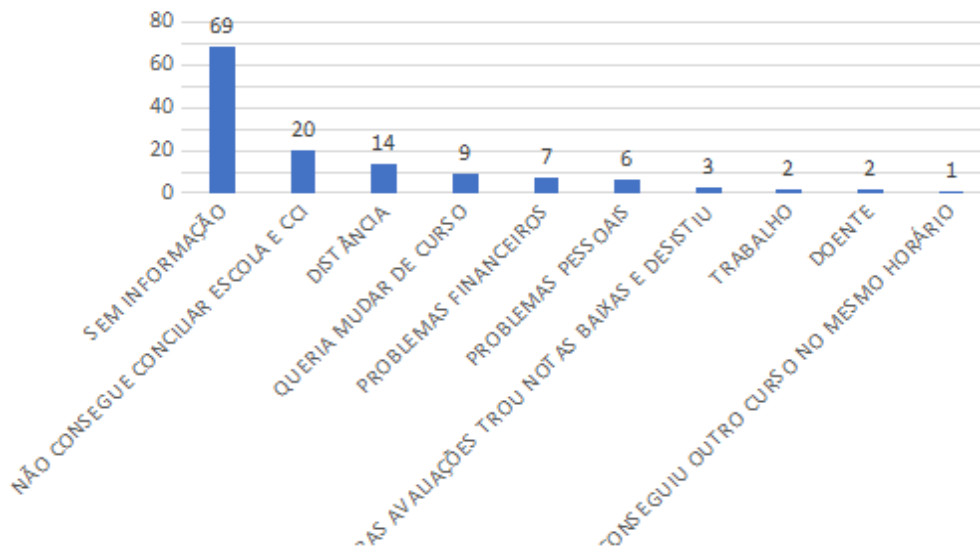
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando os dados do Gráfico 2, referente a 2019.1, 94 alunos abandonaram e não apresentaram justificativa; 21 alegaram distância; 17

justificaram sua saída por problemas financeiros; 17 afirmaram que não conseguiram conciliar as atividades da escola com o CCI; e, por fim, 16 alunos abandonaram logo após as primeiras avaliações. Apareceram, ainda, outras razões como: (i) achou o curso difícil; (ii) queriam mudar de curso; (iii) começaram a trabalhar ou conseguiram estágio; (iv) ficaram doentes; (v) precisam ajudar em casa; (vi) tiveram problemas pessoais, mas não elencaram quais; e (vii) informaram, via contato telefônico, que começaram outro curso no mesmo horário.

O Gráfico abaixo apresenta as justificativas dadas pelos alunos no segundo semestre de 2019.

Gráfico 3 - Dados do semestre 2019.2



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O Gráfico 3 apresenta as justificativas dos alunos que abandonaram no segundo semestre de 2019. Podemos afirmar que 69 alunos deixaram de participar do CCI CC sem justificativas; 20 afirmaram que não conseguiram conciliar as atividades da escola com o CCI; 14 alegaram que a distância foi o empecilho para a continuação do curso; 9 gostariam de frequentar um curso diferente do que foram matriculados; 7 afirmam ter problemas financeiros; 6 alegaram problemas pessoais; 3 abandonaram após as primeiras avaliações. Apareceram, ainda, justificativas como trabalho, doença e outro curso.

No ano de 2020, a Gestão do CCI CC solicitou, por *e-mail*, que cada escola enviasse a lista de alunos classificados e classificáveis (alunos que aguardavam

vagas). Dessa forma, o aluno classificado que não compareceu no período para matrículas foi substituído.

No início de cada semestre, é criada uma comissão formada por um membro do núcleo gestor e por professores de Inglês e Espanhol, que visitam as escolas parceiras e divulgam os cursos ofertados. A partir do segundo semestre de 2020, essa ação não aconteceu devido ao decreto estadual de isolamento social, por conta da pandemia do Covid-19.

A partir do segundo semestre de 2019, a secretaria do CCI CC vem acompanhando diariamente a frequência dos alunos e, quando necessário, entra em contato com a escola ou com os seus responsáveis. Caso o aluno desista, ainda no primeiro mês de aula, ele é substituído, seguindo a classificação disponibilizada na lista de alunos classificados e classificáveis.

No primeiro semestre de 2020, foi elaborado um edital de matrícula por parte da Sefor/CCI para que as escolas parceiras selecionassem os alunos por critérios como interesse e notas na língua desejada e não por sorteio, como estava sendo feito. A secretaria do CCI CC constatou que alguns alunos, embora já matriculados pela escola para um dos cursos ofertados pelo CCI CC, na verdade, queriam cursar outro. Constatou-se que a escola sorteava as vagas, não permitindo a escolha pelo aluno. Quando este solicitava a troca do curso junto ao CCI CC, normalmente não era possível. Mesmo assim, efetuavam a matrícula no curso para o qual tinham sido sorteados, mas logo desistiam. Essas informações foram repassadas pela secretária da instituição, que anota todos os pedidos de mudança de curso dos alunos. Assim, quando eles desistem, ela registra o motivo no relatório semestral.

Os dados apresentados nesta seção nos mostram que as taxas de abandono vêm diminuindo. É interessante perceber que, em 2019.2, as taxas de aprovação tiveram um aumento considerável nos dois cursos e que as taxas de abandono diminuíram. No ano de 2020, mesmo com a pandemia e o isolamento social que fez com que as aulas passassem para a modalidade remota, houve uma diminuição nas taxas de abandono nos cursos de Espanhol e, no curso de Inglês, há uma queda referente aos dois primeiros semestres, mas, se tomarmos o semestre de 2019.2 como referência, é possível observarmos que as taxas de abandono do curso de Inglês aumentaram.

Analisando esses dados, percebemos que, apesar das ações da gestão escolar do CCI CC e da melhora nos índices, ainda são altas as taxas de abandono,

sendo necessárias intervenções mais objetivas e sistematizadas que minimizem essas taxas e oportunizem que mais alunos concluam o curso, ampliando suas chances de um futuro melhor.

3 ENTENDENDO O ABANDONO ESCOLAR

Tomando por base o caso de gestão apresentado no capítulo anterior, passamos a analisar as causas que levam o estudante a abandonar a escola, os fatores que contribuem para esse abandono, os modelos teóricos que explicam o fenômeno e o itinerário metodológico aplicado. Para tanto, este capítulo apresenta quatro seções.

Na primeira seção abordamos uma discussão teórica acerca dos conceitos de evasão e de abandono escolar, diferenciando as duas abordagens, além do motivo pelo qual adotamos, neste estudo, o conceito de abandono escolar.

Na seção seguinte, a partir de uma pesquisa bibliográfica, o abandono escolar é discutido sob diferentes perspectivas e modelos, que buscam esclarecer esse fenômeno. A apresentação desses modelos é essencial para o entendimento do problema identificado na instituição pesquisada.

Na terceira seção, discorreremos sobre a metodologia adotada para investigar o problema identificado no Centro de Idiomas, objeto deste estudo. Em linhas gerais, apresentamos as concepções metodológicas adotadas na investigação de campo: os atores envolvidos e a coleta de dados realizada.

Por último, na quarta seção, apresentamos a análise dos dados obtidos a partir da pesquisa de campo e dos referenciais teóricos pesquisados. Essa seção apresenta três subseções. Nas duas primeiras subseções, apresentamos os fatores internos e externos, respectivamente, que influenciam no abandono escolar; na terceira e última subseção, apresentamos uma análise das informações obtidas juntos aos atores entrevistados e os que responderam ao questionário aplicado, dialogando com os referenciais teóricos pesquisados.

3.1 ABANDONO OU EVASÃO ESCOLAR?

Um dos grandes desafios no campo educacional é manter o aluno na escola. Segundo Paes de Barros *et al.* (2017), os temas abandono e evasão escolar estão presentes em vários estudos das ciências sociais que pretendem identificar causas e consequências do abandono e da evasão escolar.

Nesse sentido, podemos nos perguntar se abandono escolar e evasão escolar são sinônimos. De acordo com Lima Filho e Araújo (2017), os conceitos de

evasão e de abandono escolar não são claros na literatura brasileira, e nem mesmo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) esclarece esses conceitos. Segundo os autores, o Inep conceitua abandono como sendo o fato de o aluno deixar a escola em um ano, mas no ano seguinte retornar, já a evasão ocorre quando, ao abandonar a escola, o aluno não retorna mais.

Santos e Albuquerque (2019) salientam a importância de diferenciar abandono e evasão escolar. Assim, os autores afirmam que “o primeiro é relativo às taxas de rendimento dentro de um ano letivo; o segundo, ao fluxo/transição entre os anos” (SANTOS; ALBUQUERQUE, 2019, p. 77). Ainda segundo os autores, é considerado abandono escolar quando o aluno inicia o período letivo e, durante esse período, deixa de frequentar em um dado momento. Já a evasão escolar é um rompimento mais acentuado, pois o aluno pode ter sido aprovado, reprovado ou ter abandonado o ano letivo, porém não se matricula no ano seguinte.

O *site* Observatório de Educação Ensino Médio e Gestão, do Instituto Unibanco, salienta que, ante à problemática acima apresentada, faz-se necessário entender a diferença entre as definições de abandono e de evasão escolar, já que muitas vezes são utilizados como sinônimos (INSTITUTO UNIBANCO, [2020]). Assim, afirmam que abandono escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas durante o período letivo; e, no caso da evasão escolar, trata-se da situação em que o aluno, aprovado ou reprovado, não se matricula no ano letivo seguinte e interrompe seus estudos.

Paes de Barros *et al.* (2017) diferenciam esses dois fenômenos e afirmam que a evasão escolar acontece quando o aluno frequenta a escola durante um ano e não se matricula no ano seguinte; e o abandono escolar ocorre quando o aluno se matricula no ano letivo, mas deixa de frequentar a escola em um determinado período deste ano letivo. Para os autores, a evasão se dá pela ausência de matrícula no início do ano letivo seguinte, já o abandono é a desistência do aluno durante o ano letivo. Os autores salientam ainda que “pode-se considerar a evasão como um caso mais grave de abandono, já que o jovem abandona a escola antes mesmo de o ano letivo iniciar (PAES DE BARROS *et al.*, 2017, p. 12).

Segundo Lima Filho e Araújo (2017), a indefinição dos conceitos de evasão e de abandono nos estudos se dá devido à incompreensão da relação entre a entrada, a permanência e a saída dos alunos das instituições educacionais, o que dificulta o entendimento das causas que levam à saída dos alunos.

Santos e Albuquerque (2019) ressaltam que o abandono e a evasão escolar promovem descontinuidade na vida escolar dos alunos, portanto, faz-se necessário considerar as diferenças conceituais desses fenômenos para um melhor entendimento estatístico deles.

Silva *et al.* (2016), em seu estudo sobre o sucesso e o fracasso escolar no Ensino Médio em 15 anos (1999 e 2014), adota o conceito para abandono escolar como sendo “quando um aluno regularmente matriculado não chega ao final do ano letivo classificado como aprovado, reprovado ou transferido” (SILVA *et al.*, 2016, p. 452).

Diante do exposto, adotamos o termo abandono escolar, por compreendermos que essa expressão caracteriza e explica de forma mais clara o fenômeno que este estudo apresenta. Assim, o termo abandono aqui adotado, envolverá os alunos que abandonam durante o semestre e retornam, mas, também, aqueles que não retornam.

3.2 ENTENDENDO O ABANDONO ESCOLAR E SEUS DIVERSOS FATORES

No Brasil, o abandono escolar é motivo de preocupação por parte do poder público. Nesse sentido, Rumberger e Rotermund (2012) ressaltam a importância de entender as causas que levam o aluno a abandonar a escola para traçar ações eficazes que minimizem esse problema. Porém, os autores afirmam que identificar essas causas é tarefa complexa, já que são vários os fatores que podem levar o aluno a abandonar a escola.

O abandono escolar é um indicador de insucesso acadêmico, sendo vários os motivos que podem levar o aluno ao abandono, tais como: mudança de curso, falta de afinidade com o curso escolhido, necessidade de trabalhar, desmotivação etc. (GRANJA, 2012).

O problema do abandono escolar é uma preocupação presente também em outros países. Rumberger e Lim (2008), ao revisar estudos publicados nos Estados Unidos sobre o abandono escolar em mais de duas décadas, concluem que não se pode apontar um único fator para explicar completamente o abandono escolar, já que ele é um processo e não um evento em si. Dessa forma, a literatura estudada pelos autores cita diversos fatores que podem influenciar esse processo, e o ato de abandonar a escola não se restringe a fatores intrínsecos à escola, como o

comportamento e o desempenho do aluno. Fatores extrínsecos, como comportamento e atitudes dos alunos fora da escola, principalmente o envolvimento com atos ilícitos, gravidez na adolescência, dentre outros, também influenciam no processo de abandono escolar.

A partir da revisão bibliográfica feita em 203 artigos americanos, Rumberger e Lim (2008) elencam quatro preditores individuais que incidem no processo de abandono escolar: desempenho educacional, comportamentos, atitudes e histórico do aluno. Os autores ressaltam que essas características sofrem influências dos seguintes contextos institucionais: família, escola e comunidade, a partir da sua composição, estrutura, recursos e práticas.

Rumberger e Lim (2008) identificam, ainda, alguns modelos que buscam compreender o fenômeno do abandono escolar. São eles: (i) Modelos de envolvimento dos alunos (modelos que afirmam que o envolvimento é um importante precursor para o abandono escolar), (ii) Modelos de desvio (modelos que focam fatores externos a escola como a delinquência juvenil, drogas e abuso de bebidas alcoólicas, gravidez na adolescência que são alguns comportamentos desviantes citados nos modelos), (iii) Modelos de Instituições (modelos que reconhecem o contexto das instituições, como família, escola e comunidade que influenciam o comportamento e atitudes e o desempenho dos alunos); e (iv) Modelos conceituais do desempenho do aluno (modelos que constroem uma estrutura conceitual para compreender o processo de abandono escolar e identificam dois fatores que influenciam no desempenho dos alunos: fatores individuais e fatores institucionais associados a família, escola e comunidade).

Ao comparar pesquisas internacionais com pesquisas nacionais sobre o abandono no Ensino Médio, Soares *et al.* (2015) salientam que, nas pesquisas brasileiras, não há estudos que esclareçam a complexidade do fenômeno abandono escolar. Muitos desses estudos acabam por desconsiderar vários fatores que levam o aluno a abandonar a escola.

Estudando os fatores associados ao abandono escolar no Ensino Médio Público de Minas Gerais, Soares *et al.* (2015) – a partir do levantamento das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnad), nos anos de 2001 a 2008, e da Pesquisa sobre Abandono Escolar/MG (Psae), em 2009 – criam um modelo conceitual que busca sintetizar os fatores e suas interconexões que influenciam o abandono escolar. O modelo apresenta três dimensões.

Na primeira dimensão, encontram-se os fatores ligados à escola como: a qualidade da escola percebida pelo aluno, a falta de qualidade do trabalho do professor percebida pelo aluno e a escolha da escola por qualidade/ afinidade. Na dimensão do aluno, tem-se os fatores característicos dos alunos, como as dificuldades nas disciplinas, as expectativas futuras e características sociodemográficas. Por último, elencaram-se os fatores ligados à família, como condição socioeconômica, escolaridade dos pais e o interesse e incentivo dos responsáveis nos estudos (SOARES *et al.*, 2015, p. 764).

Ainda nesse estudo, Soares *et al.* (2015) citam o perfil geral dos alunos que são mais propensos ao abandono escolar no Ensino Médio, apontando que as características mais relevantes são: baixa condição econômica; sexo masculino; que já apresentam reprovação, abandono e baixo desempenho no seu histórico; são desinteressados e desmotivados; não participam das atividades escolares; e gravidez na adolescência. No capítulo anterior, apresentamos o perfil socioeconômico dos bairros cujas escolas atendidas pelo CCI CC estão localizadas e observamos que apresentam um baixo poder econômico, o que, de fato, corrobora o estudo dos autores. Estes afirmam, ainda, que, diante desse perfil geral, a escola deve promover projetos que visem aumentar o interesse e a motivação desses alunos.

Segundo Santos e Albuquerque (2019), apesar de uma ampla literatura sobre o abandono escolar, as pesquisas focam no contexto socioeconômico e cultural do aluno e da instituição. Para os autores, há variados fatores que levam o aluno a abandonar a escola, fatores internos e externos, individuais e coletivos. Assim, deve-se levar em conta a complexidade da escola como uma instituição social. Portanto, para eles,

o abandono, desse modo, se relaciona a um conjunto de fatores que variam de acordo com o contexto social, circunstâncias individuais, familiares. Ao mesmo tempo, fatores relativos à qualidade física e aos processos nos quais a escolarização ocorre também apresentam correlação com o fenômeno e precisam ser melhor explorados conceitual e empiricamente. Assim, compreender a interação entre os componentes “externos” e “internos” pode contribuir para os resultados do abandono, no sentido de sua redução ou reprodução (SANTOS; ALBUQUERQUE, 2019, p. 99).

Diante desse contexto, é percebido o quanto a escola é enredada pelas relações intra e extraescolares a partir das quais pode surgir o fenômeno do abandono escolar. Esse fenômeno inquieta e instiga a investigação e a compreensão das causas. Assim, faz-se necessário conceituar e compreender os principais motivos do abandono tratados na literatura que, somados às informações e indicadores do Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará, possam possibilitar a construção de um plano de ação e nortear a gestão do CCI CC na adoção de medidas que minimizem os fatores que levam ao abandono escolar.

Buscando compreender a complexidade do abandono escolar e as relações entre causas e consequências desse fenômeno, trazemos o estudo de Finn (1989), psicólogo e professor da Universidade Estadual de Nova York em Buffalo, que investiu parte de seus estudos na investigação das causas e possibilitou o entendimento acerca do abandono escolar. Para tanto, ele desenvolveu dois modelos para compreender o processo do abandono escolar: modelo da frustração-autoestima e o modelo da participação-identificação.

Finn (1989) afirma que, geralmente, o abandono escolar não é um evento isolado e único. Na maioria dos casos, trata-se de um processo no qual vários eventos resultam no abandono do aluno. O autor salienta que:

Ambos os modelos identificam o mau desempenho escolar como um importante antecedente do abandono escolar, e ambos os modelos têm um componente comportamental. No paradigma da frustração-autoestima, é o ato específico de deixar a escola. No modelo de identificação-participação, é variável grau de não participação, dos quais abandonar a escola é o extremo (FINN, 1989, p. 134).

Finn (1989) destaca que vários estudos empíricos sobre o abandono escolar apontam para indicadores que convergem para o abandono, como raça, perfil socioeconômico e desempenho escolar. Outros relatórios apontam intervenções e programas educacionais para evitar o abandono, porém a maioria não busca uma compreensão sistemática do que leva o aluno a evadir.

O modelo de frustração-autoestima busca frequentemente explicar o comportamento delinquente dos estudantes, porém pode ser usado para a compreensão do abandono também. Já o modelo participação-identificação ressalta que o estudante que não cria um vínculo com a escola aumenta a probabilidade de comportamentos problemáticos e que levam ao abandono escolar (FINN, 1989).

O mesmo estudioso explica que, amiúde, o fracasso escolar é considerado causa de um comportamento inadequado, e que o aluno com baixo desempenho escolar tem uma visão de si distorcida e, assim, opõe-se à escola, faltando às aulas, por exemplo. Esses comportamentos, em conjunto com a baixa autoestima do aluno, tendem a afastá-lo das atividades escolares; o que pode culminar no abandono escolar.

Portanto, no modelo de frustração-autoestima, Finn (1989) aponta que o aluno com essa visão deturpada de si, devido ao fracasso escolar, precisa encontrar, na escola, um ambiente que proporcione a ele atividades diversas, buscando o seu sucesso nessas atividades e, por conseguinte, o aumento da sua autoestima.

Soares *et al.* (2015) destacam que o modelo da frustração-autoestima sugere como nexos causais do abandono escolar a frustração do aluno com os resultados escolares e a conseqüente diminuição da sua autoestima. Destacam, ainda, que isso pode ocorrer devido ao mau comportamento do aluno ou à influência de colegas.

Sobre a identificação com a escola, Finn (1989) declara que alunos com bom desempenho acadêmico são aqueles que se identificam com a escola; já os alunos com baixo desempenho não se identificam, pelo menos na mesma proporção. O autor afirma, ainda, que, quando se identificam com a escola, os alunos desenvolvem o sentimento de pertencimento, portanto são conscientes que fazem parte da escola e a escola faz parte da sua vida e, assim, entendem que alcançar as metas é fator importante para a instituição.

Ao discorrer sobre a participação do aluno em sala de aula, Finn (1989) afirma que participar ativamente da aula é essencial para que a aprendizagem formal se efetive. Destaca, ainda, que várias pesquisas empíricas apontam para que a participação ativa do aluno conduza a um melhor desempenho acadêmico.

Para Finn (1989), os autores que analisaram os dados pesquisados concluíram que o abandono no Ensino Médio guarda relação com a falta de apoio educacional no âmbito doméstico, o que se traduz como o desinteresse e a falta de atenção dos pais para com as atividades dos filhos. Esses alunos, salienta o autor, chegam à escola e tendem a não participar e a não se identificar com as aulas, tornando-se inquietos ou distraídos e, assim, passam a não realizar as atividades ou

as realizam com atraso, não se preparam para as aulas, não respondem quando solicitados. Tais comportamentos podem levar ao abandono escolar.

Ainda segundo Finn (1989), se o aluno tem um comportamento não participativo na escola, ele não se identifica com ela e não desenvolve o senso de pertencimento, o que, conseqüentemente, leva-o a um baixo desempenho acadêmico e à sua saída da escola. Por outro lado, o aluno que se identifica com a escola tende a participar das atividades e a superar as dificuldades. Assim, o autor ressalta que a identificação precoce dessa não identificação e a falta de participação nas atividades escolares pode evitar o abandono do aluno.

Dessa forma, Soares *et al.* (2015) destacam que, no modelo da participação-identificação de Finn (1989), o desenvolvimento de um sentimento de pertença é importante para que o aluno se identifique com a escola e permaneça nela, evitando o abandono. De tal modo, o aluno que se identifica com a escola tende a alcançar o sucesso escolar.

3.3 ITINERÁRIO METODOLÓGICO

Esta seção tem como objetivo apresentar a metodologia empregada para a pesquisa de campo proposta. A presente investigação tem como base a pesquisa de natureza qualitativa, na qual busca atender ao objetivo proposto de investigar como enfrentar as principais causas de abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará em Fortaleza, Capital do Ceará.

Segundo Flick (2007), a pesquisa qualitativa apresenta aspectos essenciais que permitem ao pesquisador uma melhor escolha de métodos e de teorias, possibilitando a análise em perspectivas variadas e as reflexões acerca de sua pesquisa, produzindo conhecimento a partir de abordagens e métodos diversos. Sobre isso, o autor afirma que

a pesquisa qualitativa não se baseia em um conceito teórico e metodológico unificado. Várias abordagens teóricas e seus métodos caracterizam as discussões e a prática da pesquisa. Os pontos de vista subjetivos são um primeiro ponto de partida. Uma segunda corrente de pesquisa estuda a elaboração e o curso das interações, ao passo que uma terceira busca reconstruir as estruturas do campo social e o significado latente das práticas (FLICK, 2007, p. 22).

Bogdan e Biklen (1994) ressaltam que a investigação qualitativa apresenta cinco características que podem ou não estar presentes nos estudos qualitativos. A primeira característica se refere à presença do pesquisador no ambiente natural da investigação coletando de forma direta os dados, já que o contexto deve ser considerado. A segunda característica retrata o caráter descritivo da coleta de dados. Assim, o pesquisador deve apresentar as descrições detalhadas das entrevistas, das situações, dos atores envolvidos, dos documentos. Na pesquisa qualitativa, nada pode ser considerado sem importância, pois uma informação ou um dado pode permitir ao pesquisador compreender melhor seu objeto de estudo.

Os autores apresentam como terceira característica a importância que os investigadores devem dar ao processo, ou seja, a compreensão das relações cotidianas e a dinâmica das atividades. Outra característica da pesquisa qualitativa é a análise indutiva dos dados: as hipóteses são construídas a partir dos dados colhidos e não o contrário. Como última característica, os autores afirmam que, na pesquisa qualitativa, o investigador se interessa pela perspectiva dos participantes, pela dinâmica do cotidiano, a partir de estratégias que visem capturar o ponto de vista do sujeito.

O campo de pesquisa do presente trabalho é uma instituição pública (CCI); e a pesquisa se caracteriza por um estudo de caso que, segundo Merriam (1988, *apud* BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 89), “consiste na observação detalhada de um contexto, ou indivíduo, de uma única fonte de documentos ou de um acontecimento específico”.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), o estudo de caso recai sobre uma instituição que deve conter uma descrição do seu desenvolvimento em um período de tempo determinado, o seu registro em documentos, além de entrevistas com seus colaboradores.

Para esta pesquisa, tivemos acesso aos seguintes documentos escolares: Proposta Político Pedagógica; Regimento Escolar; Relatório Situacional dos alunos por turma e semestre; dados referentes ao rendimento escolar, incluindo os dados de matrícula inicial, aprovação, reprovação e abandono, que se encontram arquivados na secretaria do CCI CC.

Para a execução do processo investigativo que possibilitasse a análise do problema e a resposta para a pergunta do caso de gestão, fez-se necessária a utilização de técnicas que permitiram compreender as causas do abandono e, dessa

forma, propor intervenções pedagógicas que proporcionem uma maior permanência dos alunos e, assim, minimizem as taxas de abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará.

Para tanto, realizamos entrevistas semiestruturadas com o corpo docente e aplicamos questionários com os diretores das escolas parceiras e o corpo discente do CCI CC. Os roteiros dos instrumentos desse estudo se encontram nos apêndices desta dissertação. A utilização desses instrumentais metodológicos proporcionou a percepção dos diversos atores sobre o abandono escolar, suas possíveis causas, sua visão sobre o Centro Cearense de Idiomas e sua opinião sobre as possibilidades de minimizar o abandono escolar no CCI CC.

Os atores da pesquisa foram cinco professores do CCI CC, 24 diretores das escolas parceiras, 162 alunos e 56 ex-alunos que abandonaram o CCI CC entre 2019 e 2020.

Objetivando a busca de respostas para o questionamento do caso de gestão, é importante a escolha de um percurso metodológico para que se colete dados que se aproximem desse objetivo. Com o grupo de professores, optamos por realizar entrevistas semiestruturadas. Segundo Bogdan e Biklen (1994), em uma pesquisa qualitativa, podemos ter dois tipos de entrevista:

Podem constituir a estratégia dominante para a recolha de dados ou podem ser utilizadas em conjunto com a observação participante, análise de documentos e outras técnicas. Em todas estas situações, a entrevista é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 134).

Dentre as variadas técnicas de investigação, a mais flexível é a entrevista, podendo ser formal, focalizada, parcial ou totalmente estruturada, como afirmou Gil (2002). Assim, optamos pela entrevista semiestruturada. Antecipadamente, elaboramos um roteiro – que consta nos apêndices deste trabalho, foi aprovado pelos orientadores da pesquisa e é formado por nove perguntas que procuram identificar: a formação dos professores, sua visão sobre o CCI CC, sua percepção sobre o abandono escolar no CCI CC, quais ações percebe e participa para minimizar o abandono e suas sugestões para a atenuar o abandono no CCI CC.

Para tanto, entramos em contato com todos os professores do CCI CC, apresentamos os objetivos da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, então, marcamos a entrevista conforme a disponibilidade de cada um. O contato e as entrevistas foram realizados de forma remota, já que o Estado do Ceará havia decretado isolamento social devido ao combate à pandemia do Covid-19.

Vale ressaltar que pretendíamos realizar o método de grupo focal com os professores, já que trata-se de um método, como esclarece Flick (2007), de baixo custo, pois a entrevista é realizada em grupo e facilita que uns estimulem os outros a falarem mais e a se lembrarem de detalhes. Muito embora pudessem ocorrer de forma remota, devido à dificuldade de conciliar horários, optamos pela realização de entrevistas individuais via *Google Meet*. Com a anuência dos entrevistados, as entrevistas, realizadas entre os dias 23 e 26 de maio de 2021, foram gravadas, transcritas para o *Word*, disponibilizadas no *Google Drive* e enviadas por *e-mail* aos orientadores da pesquisa. Vale pontuar que um(a) professor(a) se recusou a ser entrevistado(a), alegando falta de tempo devido ao trabalho remoto.

Para compreender a percepção dos demais sujeitos da pesquisa sobre o abandono escolar no CCI CC, utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário, com os diretores das escolas parceiras, alunos e ex-alunos. Tal instrumento é definido por Gil (2002, p. 114), ao afirmar que “por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”. O autor afirma, ainda, que o questionário é uma técnica para conseguir informações rápidas, baratas e que garantem o anonimato.

Assim, a utilização do questionário como instrumento de coleta de dados foi apropriada, pois garantiu o anonimato dos pesquisados, a fidedignidade e a rapidez do processo, já que vivenciávamos o isolamento social e esta pesquisadora exercia o papel de diretora da instituição, o que poderia causar constrangimento entre os participantes. Os questionários (vide Apêndices B, C e D) foram elaborados no *Google Forms* – aplicativo digital que permite a elaboração de questionários e formulários online. O link com os questionários foi compartilhado via *WhatsApp* entre os diretores, alunos e ex-alunos.

Utilizamos, ainda, como base para análise dos dados levantados nessa investigação qualitativa, os modelos causais propostos pelo psicólogo e professor Jeremy D. Finn, modelo da frustração-autoestima e modelo da participação-

identificação, que nos auxiliou na construção do plano de ação proposto, visando a diminuição do abandono escolar de forma progressiva e favorecendo a permanência dos alunos no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará.

As tabelas a seguir apresentam a sistematização das principais informações dos atores pesquisados via entrevista ou questionário.

Tabela 8 - Professores do CCI Unidade Conjunto Ceará

Identificação	Sexo	Semestres de docência no CCI CC	Experiência em escola regular
A	Masc	3 semestres	Sim
B	Masc	6 semestres	Sim
C	Fem.	2 semestres	Sim
D	Masc	6 semestres	Sim
E	Fem.	5 semestres	Sim

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Tabela 9 - Diretores das Escolas Parceiras do CCI Unidade Conjunto Ceará

Total de participantes	Sexo masculino	Sexo Feminino	Gestão desde 2018.2
24	14	10	23

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Tabela 10 - Jovens participantes da pesquisa sobre abandono escolar

Jovens	Sexo			Recebe Bolsa Família		Renda Familiar					
	F	M	ND	Sim	Não	A	B	C	D	E	F
Alunos 162	104	55	3	65	97	42	31	8	16	28	37
Ex-alunos 56	39	17	0	27	29	20	20	1	1	10	4

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Legenda: **ND**: Não declarado. **A**: Até um salário-mínimo (R\$ 1.100,00). **B**: De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.200,00. **C**: De R\$ 2.200,00 a R\$ 3.300,00. **D**: Acima de R\$ 3.300,00. **E**: Estamos sem renda fixa (todos desempregados). **F**: Não sei.

Apresentados o itinerário metodológico e os atores da pesquisa, na próxima seção, pretende-se analisar os dados obtidos na pesquisa qualitativa a partir das entrevistas e dos questionários aplicados.

3.4 O ABANDONO ESCOLAR SOB UMA PERSPECTIVA ANALÍTICA

Esta seção pretende apresentar e analisar os dados qualitativos obtidos por meio dos instrumentos de pesquisa, sob a ótica dos referenciais teóricos apresentados na dissertação, a fim de conhecer as percepções dos sujeitos da pesquisa sobre o fenômeno do abandono escolar no CCI CC.

Este estudo foi gerido com a finalidade de compreender as causas que levam ao abandono escolar no CCI CC, sob três eixos de análises principais: percepção a respeito do Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará; percepção sobre a seleção dos alunos; e visão sobre o abandono escolar no CCI CC. Assim, apresentaremos as análises das entrevistas realizadas com os professores do CCI CC e a análise das respostas dos questionários aplicados no grupo de diretores das escolas parceiras, no grupo de alunos da instituição e no grupo de ex-alunos que abandonaram o CCI CC.

Tal análise será subdividida em três subseções: Fatores internos, Fatores externos e Visão sobre o abandono no CCI CC.

O fenômeno do abandono escolar não pode ser estudado sem levar em conta as relações intra e extraescolares. Autores como Finn (1989), Rumberger e Lim (2008), Soares *et al.* (2015), Santos e Albuquerque (2019) trazem a importância de se buscar a conexão entre os fatores internos e externos que influenciam o abandono escolar para compreender esse fenômeno. Assim, para Santos e Albuquerque (2019, p. 99): “A escola, portanto, compreendida como uma instituição social complexa, possui características organizacionais e estruturais próprias que se articulam às características socioeconômicas dos sujeitos”

Desse modo, apresentaremos a visão dos professores do CCI CC, dos diretores das escolas parceiras, dos alunos e de ex-alunos sob o Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará.

Entrevistamos cinco professores, dentre eles, três estão desde a inauguração do CCI CC, outro lecionou por dois anos e um último leciona há um ano e meio. Os diretores das escolas parceiras, os alunos e ex-alunos foram entrevistados por meio de um questionário.

3.4.1 Fatores Internos/ Relações intraescolares

A pesquisa revelou que os professores ressaltam a importância do CCI como uma instituição que dá oportunidades aos alunos das escolas públicas estaduais de

aprenderem um segundo idioma e ampliarem sua visão de mundo. Eles ressaltam que o ensino no CCI é bem diferente do ensino de línguas da escola, visto que no CCI o aluno é convidado a se colocar como protagonista, já que a oralidade é exigida. Como relatou o professor A,

[...]o Centro Cearense de Idiomas, ele veio realmente para ajudar o nosso aluno e dar uma oportunidade para o nosso aluno da escola pública ter essa chance, né, de aprender um novo idioma. Então, acho fundamental, acho muito importante, é uma proposta totalmente diferente da escola regular, é uma abordagem comunicativa, então, o aluno vai aprender sim a falar em inglês, ele vai aprender a se comunicar tanto de forma oral como forma escrita. Então, eu creio que seja um projeto muito visionário né [...] (PROFESSOR A)⁵.

A pesquisa revelou que os professores reconhecem a importância do CCI para o ensino de um novo idioma, pois oportuniza aos alunos das escolas públicas estaduais que o conhecimento de uma nova língua é uma necessidade, em face do mundo globalizado em que vivemos, seja para a inclusão no mercado de trabalho, seja na escolha por uma carreira acadêmica. Como pontuaram Reikdal *et al.* (2008, p. 2), ao afirmarem que, “com o mundo cada vez mais globalizado, as fronteiras têm sido cada vez menores, portanto, há a necessidade de se conhecer outras línguas e outras culturas, para poder-se interagir com outros povos que já não estão tão distantes”.

Na percepção da quase totalidade dos diretores das escolas parceiras, há uma diferença entre a escola e o CCI, no que diz respeito ao ensino de uma segunda língua. Eles apontam como pontos divergentes entre as instituições: (i) maior carga horária destinada ao estudo do idioma, (ii) a metodologia no CCI é mais comunicativa e (iii) os professores têm uma formação mais específica para o ensino de um idioma.

É possível identificar a percepção tanto dos professores como dos diretores das escolas parceiras quanto à diferença entre o ensino de línguas no CCI e em uma escola regular, no que diz respeito à metodologia, à carga horária, ao material, ao uso da tecnologia e à quantidade de alunos na sala.

⁵ Na apresentação da fala dos entrevistados será utilizado o recurso *itálico* com a finalidade de demarcar uma diferenciação entre o material advindo da pesquisa de campo e citações de demais materiais que também foram mobilizados na dissertação.

Marcelino (2009) mostra alguns fatores que tornam o ensino de idiomas nas escolas regulares ineficiente, são eles: a pouca fluência dos professores, a carência de estrutura e equipamentos, a carga horária insuficiente e a grande quantidade de alunos em sala.

De acordo com Assis-Peterson e Cox (2007), em uma escola de idiomas, os docentes são capacitados, contam com uma boa infraestrutura, o método empregado funciona, as turmas são menores – o que facilita o atendimento individual e comunicativo. Já na escola pública, o ensino de uma nova língua não acontece como deveria, não há uma infraestrutura adequada, nem um acompanhamento satisfatório dos pais, a carga horária é muito pequena, as turmas são numerosas. Esse conjunto de fatores não favorecem a aprendizagem.

Quando questionados sobre os pontos positivos do CCI CC, os professores elencaram como pontos positivos: os cursos voltados para alunos de escola pública, pois oferecem várias oportunidades aos alunos, apresentam aos alunos um novo mundo, uma nova cultura, excelente estrutura física, materiais, formação dos professores, equipe responsável, aulas atrativas.

Nesse contexto, Sousa (2008) ressalta que, para qualquer instituição de ensino, inclusive cursos de idiomas, os fatores internos são relevantes para o abandono escolar. O autor cita currículos ultrapassados, ausência de um projeto pedagógico claro, critérios avaliativos inadequados, professores sem formação pedagógica adequada, professores sem interesse, infraestrutura precária sem biblioteca e sem equipamentos de informática.

A partir dos relatos dos professores sobre os pontos positivos do CCI CC, percebemos que são centros cuja estrutura física e a aparelhagem possibilitam um ambiente agradável que facilita o ensino de um novo idioma. O atendimento a alunos de escolas públicas estaduais dá oportunidade para que esses jovens, oriundos de uma classe social menos favorecida, possam estudar uma segunda língua em um ambiente adequado, com professores capacitados, aulas atrativas e diversidade de material.

O questionário respondido por alunos e ex-alunos revelou, dentre outras coisas, que: (i) a maioria deles realizava as atividades propostas; (ii) boa parte dos ex-alunos sentiam dificuldades de compreender o idioma durante as aulas, fato que os deixava desmotivados e desejosos de abandonar o curso; (iii) enquanto apenas uma parte dos alunos relataram dificuldade para realizarem as avaliações de

aprendizagem, a maioria dos ex-alunos afirmaram essa dificuldade em suas respostas. Finn (1989) salienta que alunos que não participam das aulas e não se identificam com o que está sendo ensinado tendem a inquietar-se e tornam-se distraídos, passando a não realizar as atividades ou a faltar às aulas, e esse comportamento pode culminar com o abandono escolar.

O Gráfico a seguir mostra a relação dos alunos e ex-alunos com o CCI CC:

Gráfico 4 - Relação aluno e ex-alunos do Centro



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A pesquisa apontou uma interessante correlação entre as dificuldades que os ex-alunos sentiam de acompanhar as aulas e de responder às avaliações de

aprendizagem e a desmotivação que os levou ao abandono e à evasão. Tal fato é corroborado por Finn (1989), ao afirmar que o aluno, quando é capaz de participar da aula e de entender o seu conteúdo, expressa um sentimento de pertencimento que o motiva a continuar no curso. Para ele, sem motivação, o aluno tende a abandonar a escola.

Na subseção a seguir, serão apresentados os fatores externos que também exercem influência na decisão do aluno abandonar seus estudos.

3.4.2 Fatores Externos/ Relações extraescolares

Sendo uma instituição social, a escola não é neutra. Santos e Albuquerque (2019, p. 99) ressaltam que “a escola, portanto, compreendida como uma instituição social complexa, possui características organizacionais e estruturais próprias que se articulam às características socioeconômicas dos sujeitos”. Faz-se mister, assim, compreender como as relações extraescolares interferem no abandono escolar.

Questionados acerca dos fatores que necessitam ser revistos para a melhoria do CCI CC, os professores responderam: (i) a falta de percepção sobre a importância de uma segunda língua por parte das escolas parceiras; (ii) a seleção que a escola faz para indicar os alunos para o CCI CC; (iii) a falta de recursos adequados para que o aluno possa acompanhar as aulas remotas (falta Internet, de dispositivos eletrônicos, etc.); (iv) a falta de acompanhamento dos alunos pelos pais; e (v) a questão financeira dos alunos, já que, muitas vezes, falta dinheiro para sua locomoção. Sobre a necessidade de as escolas parceiras entenderem a importância de um segundo idioma para o aluno, um professor afirma o seguinte:

O ponto negativo que eu acho, a gente fala da reeducação, né, dos hábitos dos alunos, mas a gente esquece da conscientização também das escolas. As escolas que passam os alunos para a gente é um ponto acaba afetando o nível educacional do CCI, porque, quando a escola ela não tem a percepção da importância do CCI, do que é um curso de idioma, do que o ensino de Inglês para o fim comunicativo, ela acaba banalizando aquele curso, achando que o curso é como a matéria escolar e vai encaminhando qualquer aluno, né, ele coloca aquele aluno que, às vezes, não tem interesse no idioma que ele foi colocado ou um aluno que não tá disposto a aprender[...] (PROFESSOR B).

O professor B ressaltou a importância da divulgação do CCI CC nas mídias, na TV. Ele acredita que uma disseminação massiva acerca do Centro ajudaria a população a conhecer o projeto CCI, que se trata de um curso gratuito para alunos da rede estadual, a partir de uma metodologia comunicativa, com professores capacitados e oferece livros e fardamentos de forma gratuita. Muitos diretores das escolas parceiras corroboram a fala desse professor e sugerem no questionário que o CCI precisa de uma divulgação mais ampla nas mídias e na TV, mostrando a importância do estudo de idiomas para a comunidade escolar.

Reikdal *et al.* (2008, p. 2) salientam a importância do ensino de um idioma ao afirmarem que “a opinião pública precisa ser devidamente esclarecida quanto aos benefícios de uma educação plurilíngue, pluricultural das crianças e dos jovens, para um futuro com maiores possibilidades de abertura para o mundo”. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de uma maior divulgação do CCI CC para a comunidade escolar, esclarecendo os objetivos dos cursos ofertados e a importância desses cursos para o currículo dos alunos, seja para o mercado de trabalho, seja para os estudos acadêmicos. A aprendizagem de uma segunda língua ampliará a visão do aluno sobre o mundo e aumentará suas possibilidades.

Nesse sentido, percebemos que é um grande desafio ressaltar essa importância entre jovens de baixa renda, cuja maior preocupação é o sustento familiar. Porém, trata-se de um desafio necessário, como destacaram Reikdal *et al.* (2008), ao afirmarem que perceber a importância do estudo de um novo idioma depende da condição social do jovem. Assim, jovens de um maior poder aquisitivo que têm acesso a diferentes culturas herdadas dos pais conseguem perceber mais facilmente a importância de uma segunda língua. Para esses jovens, completam os autores, “a aquisição de uma segunda língua é um capital cultural a mais” (REIKDAL *et al.*, 2008, p. 2).

Nesse contexto, os autores complementam que todos devem ser esclarecidos do benefício de uma educação mais plural, a partir do estudo de um novo idioma, por exemplo, aumentando as suas possibilidades de conhecimento, e concluem afirmando que “a escola tem o papel de adaptar todos os jovens, independentemente da classe social às novas exigências do mercado e da própria vida. O aluno tem direito a uma escolarização e a um conhecimento cultural abrangente” (REIKDAL *et al.*, 2008, p. 2).

Assim, é necessário esclarecer ao público-alvo e seus familiares que, no mundo globalizado, com grandes mudanças tecnológicas e sociais, a aquisição de uma segunda língua é fator de mobilidade social e de melhoria da empregabilidade. Portanto, faz-se necessária uma maior divulgação do CCI CC na grande mídia e nas escolas estaduais.

Outro ponto a ser considerado é a forma de ingresso dos alunos no CCI CC. Em nossa lida diária na gestão escolar, identificamos que, ainda no processo de seleção de novos alunos para o CCI CC – o qual é conduzido pelas escolas parceiras –, dependendo dos critérios adotados durante o processo de seleção, poderemos receber alunos com maior ou menor potencial de abandono escolar. Por isso, nos instrumentais utilizados para a coleta de dados, uma questão para professores e diretores das escolas parceiras era a de como é feita a seleção dos alunos para estudarem no CCI CC.

Em resposta a tal questão, os professores afirmaram que não concordavam com os critérios de seleção de novos alunos para o CCI CC, posto que as escolas, muitas vezes, faziam “sorteios” desses novos alunos. Para os respondentes, essa forma “não é satisfatória”. Dentre as sugestões dadas pelos respondentes, identificou-se a necessidade de as escolas considerarem como fundamental para a seleção dos alunos o interesse destes em estudar um novo idioma. As falas dos professores deixam bem clara a existência dessa seleção por sorteio. Como podemos observar abaixo:

O que a gente percebe, Kátia, é que não há um cuidado, não vou dizer de todas, porque a gente tem muitas escolas parceiras, né, mas tem escola que tipo é sorteio, a gente sabe disso, alunos já falaram que é sorteio. Então, às vezes, é sorteio não das pessoas que querem, é da sala toda, então, tipo tem 50, 40 alunos na sala e eles fazem sorteio, às vezes, é sorteado um aluno que nem pensa em Inglês, nem quer né... Então a gente percebe que muitas são sorteios mesmo e outras a gente vê que realmente o aluno foi lá pedir a gestão e a gestão disse que tinha vaga e conseguiu. Eu tenho esses dois lados: tem a questão do sorteio e, também, tem algumas escolas que são mais cuidadosas [...] (PROFESSOR A).

De acordo com relatos dos alunos, o que eles falam é que apareceu um curso, do nada, apareceu um curso na escola e eu me inscrevi, ou então: aí a minha diretora, a minha coordenadora fez um sorteio e eu fui sorteado e aí eu vou ter que me inscrever, mas eu nem queria, então a ideia que os alunos trazem pra gente não é a ideal, não é o que a gente imagina. Se é complicado a gente aprender uma coisa que a gente quer aprender, imagina a gente aprender uma coisa que

a gente não quer aprender. Eu não tenho interesse naquilo que é a partir de sorteio. Eu tenho alguns alunos que falam que foram realmente sorteados, que não queriam estar ali na aula, mas tem que tá por que foi um comunicado pra mãe, foi um comunicado da escola, então ele teve essa obrigação de participar dessa aula (PROFESSOR B).

Um professor apontou que as escolas deveriam selecionar por notas, ou seja, selecionar os melhores alunos, o que vai de encontro ao pensamento de um outro professor, que afirmou que a seleção só por critério de melhor desempenho excluiria alguns alunos, ao passo que selecionaria alunos que, embora tenham boas notas, não apresentam interesse em se tornar bilíngue.

[...]infelizmente, têm escolas que fazem sorteio, né, sortear os alunos que querem um curso de Inglês ou Espanhol, normalmente esses alunos não ficam. O aluno chega e diz: “ah eu fui sorteado para um curso aqui” não sabe nem qual o curso, quando acontece isso, aí esses alunos costumam [inaudível] já a escola que seleciona o aluno gosta do idioma, gosta do Espanhol, busca a escola por esse motivo... Isso pra mim deveria ser um critério da escola escolher por afinidade com o idioma. O aluno quer aquele idioma, se ele quer a escola, não vou sortear entre os melhores alunos da escola, talvez os melhores alunos da escola ele não queira estudar Espanhol, talvez o interesse dele seja outro, mas pode até não ser o melhor aluno da escola, mas se ele quer o Espanhol, quer o Inglês ou qualquer coisa na vida e tem incentivo pra isso, e no CCI ele vai encontrar incentivo pra isso [...] (PROFESSOR C).

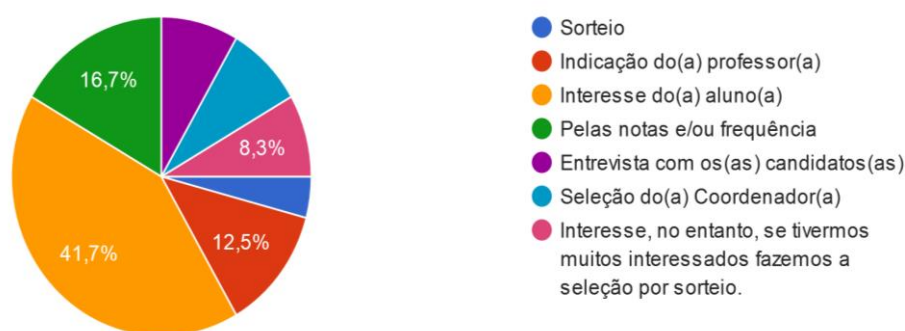
Percebemos que os professores corroboram o Regimento Institucional, como informado na seção 2.1, o qual recomenda que a escola selecione os alunos levando em consideração o interesse deles em estudar uma segunda língua e seu desempenho escolar. Porém, pelas respostas dos professores, ficou visível que as escolas não fazem uma boa seleção dos alunos para o CCI CC, bem como se percebeu que muitos desses alunos e pais que chegam ao CCI CC não tomaram conhecimento dos objetivos do curso, da carga horária e, conseqüentemente, da importância da instituição CCI CC junto à comunidade escolar.

Souza e Dias (2010) afirmam que a sociedade está se transformando e há uma crise nos valores familiares e morais e, para atenuar essa crise, a educação deve levar em conta o interesse dos alunos e, então, proporcionar ao discente prazer em estudar e se dedicar na conquista de sua aprendizagem. Percebemos,

dessa forma, a importância de considerar o interesse do aluno na aprendizagem de uma segunda língua.

Porém, essa percepção dos professores não se coaduna com as respostas dos diretores das escolas parceiras quanto aos critérios utilizados para selecionar os alunos. Segundo esses diretores, a seleção dos alunos se dá a partir de seus interesses, de suas notas e frequência. Em um primeiro momento são indicados pelo professor de idiomas, que os entrevista a partir de sua demonstração de interesse. Somente um diretor afirmou que faz sorteio, como podemos ver no gráfico a seguir:

Gráfico 5 - Seleção dos alunos para os cursos do CCI na escola



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Os diretores responderam, ainda, sobre a facilidade ou a dificuldade em preencher as vagas ofertadas à escola. Segundo a resposta da maioria, há uma facilidade em preencher as vagas. Os diretores que afirmaram sentir dificuldades no preenchimento das vagas citam os seguintes motivos: (i) a distância do CCI CC da escola; (ii) a falta de interesse dos alunos; (iii) questões territoriais; (iv) questões financeiras em relação ao transporte; (v) as muitas demandas da gestão das escolas parceiras; e (vi) a falta de uma melhor divulgação dos cursos ofertados.

Em uma pesquisa elaborada para o *British Council*, pelo Instituto de Pesquisa Data Popular em 2013, intitulada “Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil”, constatou-se que os jovens estudantes de idiomas preferem as instituições que se localizam próximas à sua residência.

Vale ressaltar que o fator “distância” é uma reclamação bem frequente entre os alunos. Apesar dos CCI atenderem às escolas de sua respectiva regional, conforme já foi informado anteriormente, dentro de nossa regional, que é muito carente, os problemas financeiros e territoriais exercem bastante influência na

decisão do aluno em ingressar no CCI CC, ou na sua continuidade, gerando infrequência e abandono.

Cavalcante e Barros (2019, p. 4) debatem sobre essa questão da territorialidade e afirmam que “esse cenário de violência letal, aliado às disputas por controle de territórios de facções, tem impactado de maneira contundente o acesso à educação de crianças e jovens moradores da periferia de Fortaleza”. Como já foi mencionado, o CCI Unidade Conjunto Ceará atende bairros da SER V que é a mais populosa e pobre das regionais de Fortaleza.

Sobre isso, Abramovay (2021) afirma:

O espaço onde a escola se localiza tem influência sobre o seu cotidiano e na percepção de segurança dos alunos e adultos. Aspectos como a infra-estrutura urbana, o perfil dos moradores e o tipo de comércio são alguns dos fatores que podem interferir na visão sobre o bairro e sobre a própria escola. Além disso, podem facilitar ou dificultar o acesso à escola, melhorar ou piorar suas condições de segurança. Alteram, portanto, sua rotina, suas relações internas, bem como as interações entre os membros da comunidade escolar com o ambiente social externo (ABRAMOVAY, 2021, p. 14).

A visão da escola sofre interferência desses aspectos socioeconômicos dos bairros do entorno, e isso pode interferir no acesso à escola, na permanência do aluno e, portanto, no abandono escolar. Ratificam essa afirmação Castelar, Monteiro e Lavor (2012, p. 7), no seu estudo sobre o abandono escolar nas escolas públicas cearenses, ao afirmarem que, “situadas em locais onde a exclusão social se manifesta de modo mais acentuado, as escolas não ficam isoladas deste contexto” Ou seja, o fator social interfere diretamente nas taxas de abandono.

Nesse contexto, conhecer e compreender os aspectos socioeconômicos da comunidade escolar é imprescindível para entender o abandono escolar e para possíveis tomadas de decisões para minimizar os danos causados por essa interferência.

Na subseção seguinte, serão apresentadas as visões dos diversos atores sobre o abandono escolar no CCI CC.

3.4.3 Visão sobre o abandono escolar no CCI Unidade Conjunto Ceará

Para a escrita desta seção, foi questionado aos entrevistadores qual a percepção deles sobre o abandono escolar no CCI CC. É interessante ressaltar que o abandono escolar não se dá por um único evento, e sim de um processo, como pontuaram Miller *et al.* (1987 *apud* FINN, 1989), ao afirmarem que o abandono escolar se trata de um processo gradual de desligamento da escola.

Assim, questionamos aos professores e diretores se os alunos comunicam a decisão de abandonar o curso ou simplesmente deixam de frequentar. A maioria dos diretores das escolas parceiras afirmou que os alunos não comunicam que abandonaram o curso.

Os professores afirmaram que a maioria dos alunos que abandonam o CCI não avisa previamente, principalmente os alunos do primeiro semestre. Algumas vezes, eles dão algum sinal de que vão abandonar: começam a faltar, não entregam as atividades. Nesses casos, o professor tenta um contato ou informa à gestão, que procura conversar com o aluno, que chega a retornar, mas depois abandona o curso. Sobre isso, seguem algumas falas dos professores entrevistados:

Não, eles não avisam, Kátia. Não avisam e só começo a perceber a falta deles, né. Aí, no começo, eles começam a avisar, eles falam assim: 'professor, eu não vou poder ir hoje', tipo às duas primeiras e depois eles não dão mais retorno a gente tem que perguntar mesmo (PROFESSOR A).

A minoria avisa, mas é um aviso, e quando essa minoria vem avisar pra mim é mais um pedido de socorro, um pedido de ajuda que um informe de desistência. Ele não espera que você diga: 'ah, tudo bem, pode desistir, ele espera que dê um impulso a mais pra ele pra vê se ele consegue continuar, porque, quando é o contrário, ele não avisa ao professor, ele só abandona realmente, ele não tem interesse no curso, é tanto que ele não teve nem o interesse de informar que estava saindo (PROFESSOR B).

Há casos e casos, sabe. São raros aqueles que informam, quando informa, assim, que não vai poder porque está estagiando, porque vai ter que trabalhar, vai mudar de horários. É nesse sentido, assim, que...informam. Houve até a questão de, a questão de, é não é ... a perseguição pela violência do bairro, o aluno não podia sair, né, tava limitada a questão de transporte. Ele não podia ir, fui informada. Enfim, e são raros os que informam, mas a grande maioria, às vezes, está na listagem, nem aparece para as aulas presenciais. Há vários casos, várias situações (PROFESSOR E).

Alguns professores afirmam que os alunos veteranos, que já construíram um vínculo com o professor e com a turma, normalmente não abandonam, e quando abandonam, é devido à necessidade de trabalhar ou de fazer um estágio.

Normalmente, quando é segundo, terceiro ou quarto semestre, o aluno já tem uma afinidade com o professor, ele se vê na obrigação de falar, que ele tem uma afinidade com o professor e ele não vai sair simplesmente por sair, até porque eu já vou conhecê-lo, né, e vou atrás. Mas, quando é no primeiro semestre, logo no começo...aí a gente vai ter um grau de abandono grande no primeiro semestre, já no segundo, terceiro, quarto e quinto, quanto mais passa o tempo, mais difícil é do aluno abandonar porque ele vai ter vínculo com a turma e com o professor, então vai ser mais difícil dele abandonar. Mas, no primeiro semestre, logo no começo, se complica um pouco, ele simplesmente desaparece (PROFESSOR E).

Diante do exposto, percebemos que precisamos trabalhar o vínculo com os alunos novatos, para que eles se sintam pertencentes ao CCI CC, e, dessa forma, participem mais das aulas e das atividades e compreendam que estudar um novo idioma tem suas peculiaridades. Entendemos que, com dedicação aos estudos, eles se sentem mais seguros, e isso poderá ser decisivo para a sua permanência no CCI CC. Como pontua Finn (1989), o aluno que não participa das atividades, que fica inquieto e que não se sente pertencente à instituição tende a abandoná-la.

O modelo de participação-identificação de Finn (1989) enfatiza que é importante que o aluno crie um vínculo com a escola. Quando esse vínculo não é criado, aumenta a probabilidade da adoção de comportamentos controversos por parte do aluno, culminando no abandono da escola.

Um ponto em comum que todos os professores e alguns diretores das escolas parceiras ressaltaram foi a questão financeira dos alunos, um fator, em muitos momentos, leva ao abandono escolar, já que, com muita frequência, o aluno falta por não ter dinheiro para o deslocamento de sua residência até o CCI CC. A Seduc já tem ciência desse problema, pois os diretores dos CCI já solicitaram vale-transporte para esses alunos.

Acerca disso, Monteiro e Arruda (2011) salientam que:

As causas relativas aos aspectos sócio-econômico estão relacionadas à pobreza, pois muitas vezes as crianças e adolescentes precisam complementar a renda familiar e deixam a escola; pelo fator cultural, devido aos pais não serem alfabetizados existe uma falta de estímulo dentro de casa; doenças, pois famílias

pobres não possuem acesso a saneamento básico e outras infra-estruturas que as levam a ficarem doentes e conseqüentemente abandonarem a escola; violência na escola como resultado da urbanização e tráfico de drogas (MONTEIRO; ARRUDA, 2011, p. 2)

Nos últimos semestres, devido à pandemia do Corona Vírus, as autoridades sanitárias determinaram o isolamento social, e as aulas presenciais foram suspensas devido a um decreto governamental a partir de março de 2020. Por esse motivo, as aulas continuaram, porém na forma de Estudo Remoto Emergencial (ERE) com a utilização de algumas ferramentas digitais, como o *Google Classroom* e o *Google Meet*. No entanto, os alunos ainda carecem de equipamentos tecnológicos, tais como: celular, notebook ou tablet e de internet para acompanharem as aulas. Nas entrevistas, os professores citaram que, mais uma vez, a questão financeira afetou os alunos, pois muitos não tinham como acompanhar as aulas remotas por falta de acesso à internet ou de um aparelho adequado para assistir às aulas que se davam de forma síncrona e assíncrona.

Ainda no intuito de investigar a visão dos diretores das escolas parceiras sobre o CCI CC, perguntamos que sugestões eles dariam para melhorar o funcionamento do CCI CC. Entre os respondentes, vinte deram sugestões e, entre esses, oito citaram a necessidade de uma política pública que ofertasse o valor do deslocamento para os alunos, já que, para eles, a distância prejudica a permanência dos alunos, pois são carentes e falta recurso financeiro para custear o transporte. Citaram, ainda, uma maior oferta de vagas no período noturno para beneficiar os alunos que estudam em tempo integral e uma melhor divulgação do projeto CCI. Vejamos algumas sugestões:

Para as escolas de Tempo Integral, o curso deveria ser uma opção como disciplina eletiva, ministrada por professores dos CCIs. 2. O estado deveria fornecer ajuda de custo para o deslocamento (transporte) dos alunos. 3. Os CCIs deveriam ser mais acessíveis e com mais vagas para professores e gestores da rede estadual. 4. Poderiam existir bolsas de monitorias nos CCIs para alunos da rede pública com domínio em línguas. 5. Criação de turmas específicas para ajudar mestrandos que necessitam de uma fluência média em línguas (DIRETOR A).

Abrir mais turmas no horário de final de tarde e noite, exclusivos para os alunos das escolas em tempo integral. - Proporcionar através de articulação com a Secretaria de Educação, transporte para a condução de alunos das escolas ao centro de línguas. -Divulgação presencial nas escolas (preferencialmente nas salas de aulas) dos

cursos oferecidos no CCI, explicando sua metodologia, tempo de conclusão e tirando as dúvidas (com maior propriedade) dos alunos sobre os cursos (DIRETOR B).

Não por parte do CCI, mas penso numa ajuda de custo para auxiliar no transporte dos meninos. Seria uma política pública (DIRETOR C).

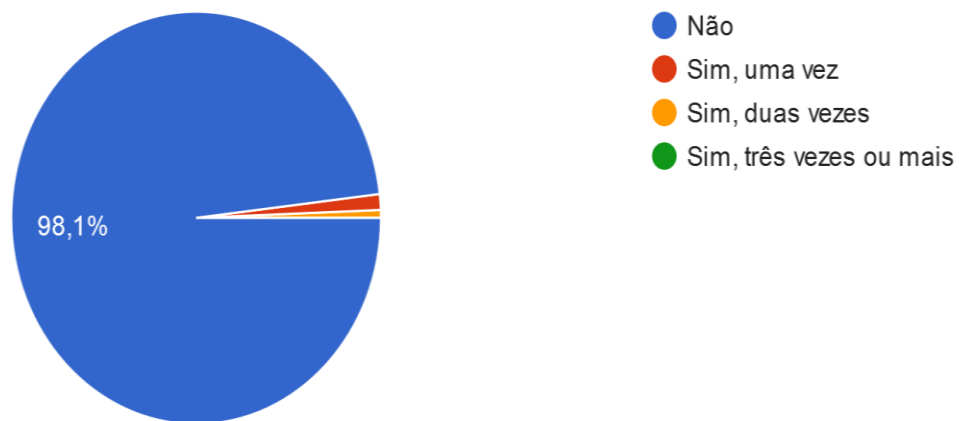
A maioria das sugestões dos diretores não é de competência da gestão do CCI CC, dependem, isso sim, de uma mudança na política pública estadual por parte da Seduc.

Buscando entender a relação aluno *versus* família *versus* CCI CC, questionamos se os pais ou responsáveis incentivam os alunos no estudo de um novo idioma. A maioria dos alunos e ex-alunos afirmou que os pais ou responsáveis os incentivavam a estudar um novo idioma e a fazer as atividades, o que ajudou os alunos a permanecerem no curso. Porém, destacamos que entre os alunos e ex-alunos, uma parcela razoável respondeu que raramente receberam incentivo dos pais para que eles aprendessem um novo idioma ou para fazerem as atividades.

Finn (1989) postula que alunos que abandonaram a escola, normalmente fora aqueles que em casa não tiveram apoio educacional; ou seja, os pais não demonstravam qualquer interesse no desempenho escolar de seus filhos. Segundo o mesmo autor, esses alunos tendem a não participar das aulas, passam a não realizar as atividades ou realizam com atraso. Tais comportamentos e atitudes podem levar ao abandono escolar.

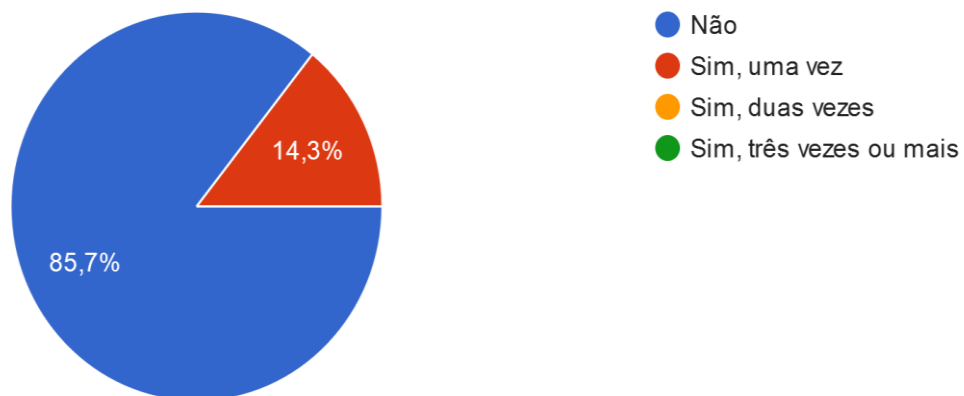
No questionário dirigido aos alunos e ex-alunos, perguntamos se, em algum momento da sua trajetória estudantil, eles já haviam abandonado a escola. Constatou-se que, entre os ex-alunos, há uma maior frequência de abandono, quando comparado com as respostas dos alunos que ainda frequentam o CCI CC, como podemos comprovar nos gráficos a seguir:

Gráfico 6 - Sobre abandono em anos anteriores entre alunos que ainda frequentam



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Gráfico 7 - Sobre abandono em anos anteriores entre ex-alunos

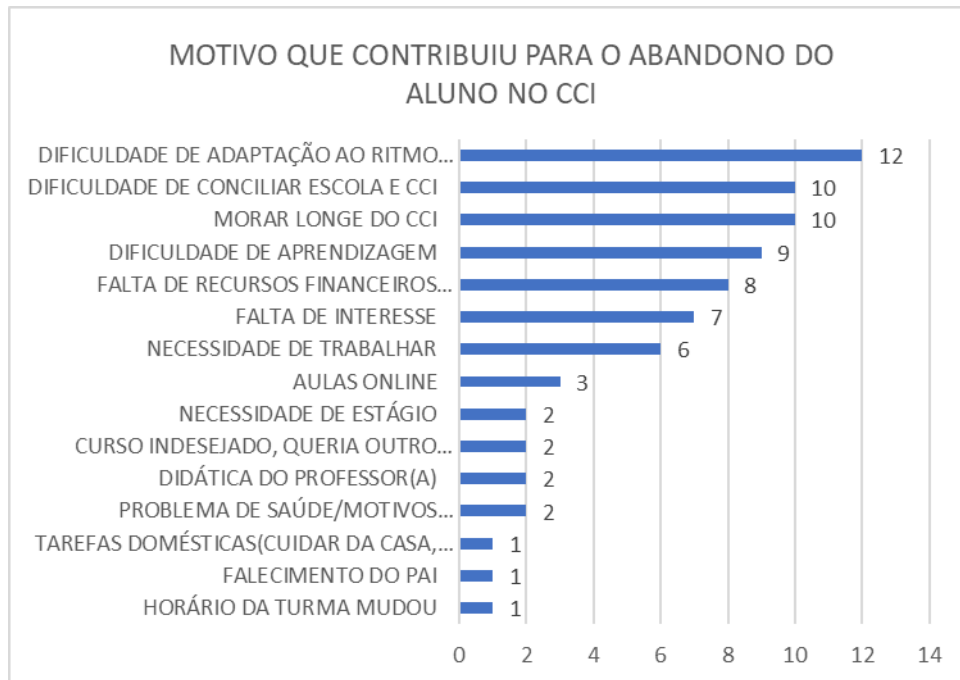


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Sobre o histórico de abandono dos alunos, Rumberger e Lim (2008) afirmam que alunos que abandonaram ou foram reprovados em anos anteriores constituem um preditor individual de que tenderão ao abandono escolar.

No citado questionário, perguntamos aos ex-alunos o motivo pelo qual eles abandonaram o curso no CCI CC. Muito embora fosse uma questão de múltipla escolha, foi disponibilizado um espaço para que expusessem o motivo que os levou a abandonar. Em seguida, apresentamos um gráfico com os motivos apresentados pelos ex-alunos que abandonaram o curso.

Gráfico 8 - Motivos apresentados pelos ex-alunos que acarretou o abandono do CCI



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A partir das respostas dos ex-alunos, foi possível identificar uma variedade de motivos, o que corrobora com os estudos aqui apresentados, em que foi constatado que o abandono escolar não se dá por um único motivo, e que tais motivos se encaixam tanto nas dimensões intraescolares com nas extraescolares.

Dentre os motivos apontados pelos ex-alunos, destacamos três: (i) dificuldade de adaptação ao ritmo dos colegas; (ii) distância entre o CCI CC e as suas residências; (iii) dificuldade de conciliar as atividades da escola com o CCI CC. Percebemos que os modelos propostos por Finn (1989), que discute questões como a participação nas atividades, sentir-se pertencente e se identificar com a turma, são pontos importantes que devem ser observados e trabalhados.

Por último, perguntamos aos ex-alunos se eles voltariam a estudar no CCI CC e o que seria necessário para esse retorno. A pergunta foi aberta e, portanto, gerou as respostas bem variadas, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 9 - Motivos que levariam os ex-alunos a voltarem estudar no CCI CC



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Mais uma vez a questão da distância foi ressaltada (vale lembrar que algumas escolas atendidas pelo CCI CC se localizam em bairros distantes da unidade, o que dificulta o acesso para alguns alunos). Como condição para o retorno, alguns ex-alunos citaram que bastaria uma nova oportunidade; outros disseram que a troca do curso era necessária; e outros alegaram quaisquer condições, visto que não têm interesse de retornar. Vejamos algumas respostas:

Com toda certeza voltaria a estudar no curso, seria ótimo se fosse mais perto (EX-ALUNO A).

Talvez, se tivesse tempo por conta do trabalho, e morasse mais perto (EX-ALUNO B).

Começar do zero com uma turma no mesmo nível que eu onde todos estejam se sentindo a vontade (EX-ALUNO C).

Sim, mora mais perto ou mudar de curso (EX-ALUNO D).

Sim, dinheiro para o transporte ou um CCI mas perto da minha casa (EX-ALUNO E).

Eu super voltaria a estudar no CCI, sinto muita falta e me arrependo de não ter aproveitado o tempo que passei (EX-ALUNO F).

Sim, o curso foi por um tempo, muito divertido e prazeroso para me (EX-ALUNO G).

Gostava das aulas, mas por conta da ansiedade e insegurança me sentia cada vez mais distante de aprender o novo idioma (EX-ALUNO H).

Não pretendo voltar (EX-ALUNO J).

O CCI CC é uma instituição social permeada pelas relações intra e extraescolares, pelos aspectos socioeconômicos da comunidade escolar e pelas necessidades e prioridades de cada indivíduo. Assim sendo, para uma análise sobre o processo de abandono escolar, tudo isso deve ser considerado.

Desse modo, a partir dos dados obtidos nas entrevistas com os professores do CCI CC e dos questionários aplicados aos diretores das escolas parceiras aos alunos e ex-alunos, como também da revisão bibliográfica discutida no texto, concluímos esta análise. As informações coletadas e analisadas subsidiaram a criação de um Plano de Ação Educacional cujo objetivo é proporcionar ao Núcleo Gestor do CCI Unidade Conjunto Ceará propostas de intervenção que visem diminuir o abandono escolar, buscando meios que favoreçam a permanência do aluno no CCI CC, as quais são apresentadas no capítulo seguinte.

Diante de toda a análise teórica e das entrevistas com alunos, ex-alunos e professores, o próximo capítulo apresenta uma proposta de plano de ação, a fim de mitigar o abandono no CCI CC.

4 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL PARA MITIGAR O ABANDONO ESCOLAR NO CCI CC

Esta pesquisa tem como escopo apresentar propostas concretas de como mitigar as principais causas do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará.

No segundo capítulo, fizemos uma contextualização histórica dos Centros Cearenses de Idiomas no estado do Ceará, como também da unidade Conjunto Ceará onde a pesquisa foi desenvolvida, com o objetivo de investigar como enfrentar as principais causas do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará e propor um conjunto de ações para mitigá-las. Para tal, a partir da análise dos referenciais teóricos e dos dados levantados – por meio de entrevistas com o corpo docente da unidade escolar e dos questionários aplicados junto aos gestores das escolas parceiras, aos alunos e ex-alunos –, apresentados no capítulo 3, propomos, neste capítulo, um PAE que possa contribuir para minimizar o abandono escolar no CCI CC.

O PAE tem por finalidade propor ações que visem mitigar o abandono escolar de forma progressiva, fornecendo, assim, subsídios para a equipe gestora, de modo a favorecer a permanência do aluno no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará. Ressaltamos que o PAE é um instrumental dinâmico que propicia ações que serão acompanhadas e avaliadas. Para tanto, exige diálogo e reflexão constante dos atores envolvidos na sua execução.

. A elaboração do PAE que aqui expomos se dá a partir do cenário apresentado ao longo do texto dissertativo, e visa minimizar o abandono escolar no CCI Unidade Conjunto Ceará, cujas ações foram organizadas a partir de cinco eixos: (i) criação de um projeto de acolhimento dos alunos novatos; (ii) sistematização dos planejamentos semanais por idiomas e mensais de forma coletiva para analisar a aprendizagem dos alunos e planejar intervenções; (iii) criação de um projeto para divulgar o CCI CC; (iv) sistematização de reuniões entre diretores do CCI, Sefor/Seduc e diretores das escolas para uma discussão sobre a seleção dos alunos nas escolas parceiras.

O quadro seguinte apresenta os achados da pesquisa, a partir da análise dos dados, bem como as ações que propomos para a instituição pesquisada, como

forma de mitigar o abandono escolar de forma progressiva no CCI Unidade Conjunto Ceará.

Quadro 2 - Achados da pesquisa e das propostas de ação

Dados da pesquisa	Ações
Os professores afirmam que a maior taxa de abandono se dá nas turmas de módulo I com os alunos novatos.	Criação de um projeto de acolhimento dos alunos novatos.
Ex-alunos apontam que sentiram dificuldade na aprendizagem e no acompanhamento do ritmo da turma.	Criação de um projeto de intervenção pedagógica.
Os professores e diretores relatam que o projeto do CCI precisa de uma maior divulgação.	Criação de um projeto para uma maior divulgação do CCI.
Os professores apontam que a forma como algumas escolas parceiras selecionam os alunos contribuem para o abandono do aluno posteriormente.	Sistematizar reuniões entre diretores do CCI, Sefor/ Seduc e diretores das escolas para uma discussão sobre a seleção dos alunos nas escolas parceiras.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A partir dos achados da pesquisa e das propostas de ação que foram copiladas no quadro acima, seguimos para a construção do PAE, por meio do qual pretendemos, a partir da execução das ações propostas, auxiliar a gestão a minimizar, de forma progressiva, o fenômeno do abandono escolar no CCI CC. Para tanto, apresentamos a estrutura do PAE a seguir.

4.1 CONHECENDO O PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL CCI CC

Para a elaboração e implementação do PAE, utilizamos a técnica 5W2H, que orienta na tomada de decisão, identifica dados e rotinas do plano e os responsáveis pela execução das ações (SEBRAE, [2008]). Conforme Paula (2015), a técnica 5W2H é uma ferramenta prática e compõe um conjunto de questões que define ações de maneira simples, informando o que será feito, porque, onde, quem fará, quando será feito, como e quanto custará.

Segundo SEBRAE ([2008]) a ferramenta 5W2H é constituída de sete perguntas em inglês, as cinco primeiras são palavras iniciadas com a letra “W”, são elas: *What, Why, Who, Where e When*; e as outras duas iniciadas com a letra “H”, *How e How Much*, conforme o diagrama a seguir:

Figura 4 - Diagrama Apresentação da Ferramenta 5W2H

Método dos 5W2H			
5W	What	O Que?	Que ação será executada?
	Who	Quem?	Quem irá executar/participar da ação?
	Where	Onde?	Onde será executada a ação?
	When	Quando?	Quando a ação será executada?
	Why	Por Quê?	Por que a ação será executada?
2H	How	Como?	Como será executada a ação?
	How much	Quanto custa?	Quanto custa para executar a ação?

Fonte: Adaptado de Sebrae ([2008]).

Por ser uma ferramenta que auxilia na elaboração de um plano de ação, escolhemos a técnica 5W2H para a elaboração do PAE, cujas ações serão aplicadas durante o ano de 2022, e demais anos, caso os gestores julguem necessário, e se adéquem conforme o contexto escolar vigente. O PAE será apresentado para a comunidade escolar com a intenção de receber sugestões e apoio para a sua execução.

Esta seção é composta de cinco subseções, que apresentam as ações que compõem este PAE: na primeira seção, contemplamos a proposta de criação de um projeto de acolhimento aos alunos novatos; na segunda seção, propomos um projeto de intervenção pedagógica; na terceira seção, sugerimos a criação de um projeto para uma maior divulgação do CCI CC; e na quinta e última seção, recomendamos a sistematização de reuniões entre diretores do CCI, Sefor/Seduc e diretores das escolas parceiras para uma discussão sobre a seleção dos alunos nessas escolas.

4.1.1 Projeto de acolhimento dos alunos novatos

Na análise dos dados obtidos na pesquisa, os professores afirmam que os alunos novatos chegam ao CCI CC sem entender o funcionamento do ensino de idiomas e, diante das primeiras dificuldades, tendem a abandonar.

Alguns alunos, ao ingressarem no CCI CC, apresentam problemas para se adaptarem ao ritmo de ensino adotado. Diante disso, eles precisam entender que a aprendizagem de um novo idioma requer uma maior dedicação e uma maior

participação nas aulas, já que a metodologia empregada é a ativa e seu objetivo é o desenvolvimento da oralidade do novo idioma.

Finn (1989), no seu modelo identificação-participação, salienta a importância do aluno se sentir pertencente à instituição de ensino, já que, assim, ele participa das aulas, faz as atividades, não falta às aulas, o que evita o abandono escolar.

Orientados por essa perspectiva, propomos a criação de um projeto de acolhimento aos alunos novatos para transpor essas dificuldades iniciais e para que o aluno se sinta pertencente à instituição, reconhecendo a dinâmica do curso. Consideramos que o aluno bem acolhido, ciente do funcionamento do curso e participativo das atividades, ampliará suas oportunidades de sucesso escolar e minimizará as chances de abandono.

O objetivo dessa ação é orientar a comunidade escolar, em especial os alunos que ingressam no CCI CC, por meio de atividades que explicitem a dinâmica do CCI e a importância do ensino de uma segunda língua.

Como o curso funciona semestralmente, o projeto proposto deverá acompanhar a adaptação dos alunos durante as duas primeiras semanas de aula do primeiro semestre. Ele foi subdividido em 2 ações diferentes que, associadas, devem favorecer o sentimento de pertencimento dos alunos e sua motivação em continuar no curso.

Considerando essas questões, apresenta-se, no Quadro 3, ações que têm o objetivo de melhorar esse aspecto no CCI Unidade Conjunto Ceará.

Quadro 3 - Projeto de acolhimento dos alunos novatos (5W2H)

O que será feito?	Por quê? Justificativa	Quem serão os responsáveis?	Onde será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto? Custos
Apresentar o funcionamento do CCI CC, bem como as atividades, projetos e avaliações desenvolvidas. Discorrer sobre a importância da aprendizagem de um segundo idioma.	Permitir aos alunos esclarecer suas dúvidas sobre o funcionamento do CCI Unidade Conjunto Ceará e sobre o estudo de uma segundo idioma.	Professor da turma.	Sala de aula.	Na primeira semana de aula.	1. Criação de um vídeo para apresentar o CCI CC, sua dinâmica, atividades culturais e importância do estudo de idiomas; 2. Apresentação do vídeo e rodas de conversa para esclarecer dúvidas dos alunos quanto à política do CCI.	Sem custos adicionais. Carga horária de trabalho dos envolvidos na ação. Uso de material já existente na instituição.
Momento de escuta.	Promover o protagonismo juvenil e permitir que os alunos possam falar de suas dificuldades no curso.	Professor da turma.	Sala de aula.	Na última semana do primeiro mês de aula.	1. Criar um espaço de escuta, permitindo que os alunos se expressem e relatem as dificuldades sentidas até o momento, sugerindo propostas de melhorias; 2. Avaliação da ação e possíveis correções e repetição da ação.	Sem custos adicionais. Carga horária de trabalho dos envolvidos na ação. Uso de material já existente na instituição.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Essa ação consiste em dois momentos. No primeiro momento, que consiste em expor e esclarecer para os alunos qual o funcionamento do CCI CC, teremos duas etapas: na primeira etapa, será elaborado, pela gestão e pelos professores um vídeo apresentando a política pública referente ao CCI, mostrando seu objetivo, sua dinâmica, atividades culturais e importância do estudo de uma segunda língua. Esse vídeo será planejado durante os planejamentos coletivos e poderá contar com a participação de professores e alunos de semestre mais avançados.

A segunda etapa consiste na apresentação desse vídeo durante a primeira semana de aula, quando será sugerida uma roda de conversa para esclarecer todas as dúvidas sobre a dinâmica do CCI CC, sendo realizada na primeira semana de aula. No segundo momento, será oportunizado mais um espaço de escuta, agora após um mês de aula, permitindo que os alunos se expressem e relatem as dificuldades sentidas. Após esses momentos a gestão deve avaliar a ação, para possíveis correções. Este momento da ação consiste em promover o protagonismo juvenil e permitir que os alunos possam falar de suas dificuldades no curso, acontecerá após um mês de aula e será um momento no qual os alunos poderão relatar suas dificuldades e/ou possíveis dúvidas acerca do curso e ainda sugerir propostas de mudança e melhoria do curso. Após avaliação, essa ação poderá ser repetida ao final de cada semestre para que o aluno tenha possibilidade de fala.

Vale lembrar que Finn (1998) salienta que a participação ativa dos alunos nas atividades promovidas pela instituição de ensino e a identificação com essa instituição são indicadores de sucesso escolar. Portanto, pretende-se, com essas ações, desenvolver o sentimento de pertencimento do aluno, fazendo com que ele participe das atividades de sala de aula e extraclasse e crie um vínculo com o CCI CC, fortalecendo sua permanência no curso.

A seguir, apresentamos a segunda ação de intervenção pedagógica que visa a consolidar a metodologia empregada e sanar as possíveis dificuldades que o aluno apresente ao se deparar com o estudo de um novo idioma.

4.1.2 Projetos de Intervenção Pedagógica

Uma das conclusões da análise dos dados da pesquisa nos mostra que alguns alunos sentem dificuldade de acompanhar o ritmo da turma e de acompanhar as atividades desenvolvidas. O CCI Unidade Conjunto Ceará adota a metodologia

ativa que coloca o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e, para tanto, ele precisa ser participativo, o que pode ser um obstáculo para o aluno iniciante.

No modelo de frustração-autoestima, Finn (1989) salienta que o aluno que sente dificuldade nas atividades, não conseguindo acompanhar as aulas, passa a ter uma visão distorcida de si e tende a se opor à escola. Assim, é necessário que a escola proponha meios para que o aluno se sinta capaz e se motive para não abandonar a escola.

Nesse contexto, o desenvolvimento de ações de intervenção pedagógica, sobretudo com os alunos novatos, merece um destaque especial com o objetivo de minimizar os impactos da aprendizagem de um novo idioma a partir de metodologias ativas, estimulando a participação e reprimindo a desmotivação e a falta de interesse que podem levar ao abandono escolar.

Apresentamos, a seguir, duas ações a serem executadas no CCI Unidade Conjunto Ceará, que visam reduzir o abandono escolar a partir de intervenções pedagógicas. Ressaltamos a importância do planejamento pedagógico no processo ensino aprendizagem. Silva (2013) destaca que o planejamento escolar é um processo reflexivo e deve se voltar para a realidade física, pedagógica, social e política da comunidade escolar. Dessa forma, o planejamento é uma ação fundamental para o fazer pedagógico.

Destacamos, também, a importância do estudo entre pares, momentos em que os alunos estudam juntos e se ajudam mutuamente. A partir disso, propomos o projeto de monitoria, em que alunos veteranos, que já possuem um certo conhecimento do idioma, auxiliam os alunos novatos, que estão entrando em contato mais aprofundado com o idioma pela primeira vez.

Nesse contexto, ainda visando a uma maior participação dos alunos, propomos a criação de clubes nos quais os alunos possam ter contato com o novo idioma por meio da cultura. Assim, sugerimos a criação do clube da música e do cinema, onde os alunos se reunirão para estudar uma música ou filme/série no idioma do curso, visando aumentar a participação deles nas aulas e o sentimento de pertencimento com o CCI CC, a partir de atividades lúdicas, aumentando sua autoestima.

As estratégias para execução dessa proposta estão descritas no Quadro 4.

Quadro 4 - Projetos de Intervenção Pedagógica

O que será feito?	Por quê? Justificativa	Quem serão os responsáveis?	Onde será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto? Custos
Planejamentos semanais por idiomas e coletivos mensais.	Sistematizar os planejamentos para que se possa avaliar e elaborar ações para identificar e auxiliar os alunos com dificuldades e fortalecer o planejamento coletivo na elaboração de projetos que visem uma maior participação dos alunos.	Coordenador escolar e professor da turma.	Sala dos professores.	Durante todo o semestre, nas sextas-feiras, dia dedicado ao planejamento.	1. Planejamentos semanais por idiomas. Durante os planejamentos semanais, reforçar a discussão entre os professores de um mesmo idioma acerca do que deve ser ministrado em cada módulo, favorecendo a troca de experiência e atividades entre os pares; 2. Planejamentos coletivos. Na sexta dedicada ao planejamento coletivo, reforçar a organização de projetos e eventos que trabalhem a questão cultural dos países que tem como língua oficial o idioma estudado, fortalecendo o interesse do aluno e mitigando situações de abandono.	Sem custos adicionais. Carga horária de trabalho dos envolvidos na ação. Uso de material já existente na instituição.
Projeto de monitoria	Auxiliar estudantes que têm dificuldades no idioma, por meio de aulas extras e atividades lúdicas e obter a melhoria na	Alunos monitores.	Sala de leitura.	Durante o semestre, antes ou após as aulas.	1. Seleção de alunos monitores; 2. Aulas de reforço com os monitores; 3. Avaliação.	Sem custos adicionais. Uso de material já existente na instituição.

O que será feito?	Por quê? Justificativa	Quem serão os responsáveis?	Onde será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto? Custos
	compreensão do idioma, resultando na permanência do aluno.					
Projeto clubes culturais	Auxiliar estudantes que têm dificuldades no idioma, por meio da música e de filmes e/ou documentários e obter a melhoria na compreensão do idioma, resultando numa maior participação dos alunos e na permanência do mesmo no centro.	Coordenador e professores voluntários.	Sala de leitura.	Durante o semestre, antes ou após as aulas ou, ainda, nas sextas-feiras. Acontecerão quinzenalmente.	1. Divulgação e seleção para os clubes culturais; 2. Organização e planejamento dos clubes culturais; 3. Avaliação.	Sem custos adicionais. Uso de material já existente na instituição.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O primeiro passo do projeto de intervenção pedagógica consiste em sistematizar os planejamentos. Inicialmente, vamos fortalecer o planejamento por idioma, fazendo com que os professores de um mesmo idioma possam compartilhar suas ideias e práticas exitosas, o que pode favorecer uma maior interação e uma unidade entre eles. Com os planejamentos coletivos, queremos reforçar a organização de projetos e eventos que trabalhem a questão cultural dos países que têm como língua oficial o idioma estudado, fortalecendo o interesse e a participação do aluno em atividades extraclasse e mitigando situações de abandono.

O segundo passo é a execução e a sistematização do projeto de monitoria. Os alunos monitores serão selecionados pelos professores, que elaborarão atividades de intervenção pedagógica, ministradas pelos monitores, em um horário combinado previamente com eles, e alunos participantes. Poderá ser antes ou depois da aula ou, ainda, nas sextas-feiras. O projeto busca a satisfação dos alunos com o idioma estudado e, assim, proporcionar uma melhor compreensão (escrita, oral e auditiva).

O terceiro passo consiste na criação de clubes culturais. Após divulgação e seleção dos interessados, o professor responsável elaborará atividades com a utilização de música ou filme/série no idioma que o aluno estuda, para que ele possa, por meio de atividades extracurriculares, ampliar sua compreensão (escrita, oral e auditiva) e, a partir da cultura, aumentar seu interesse pela língua estudada.

Ao final de cada semestre letivo, as ações serão avaliadas pelos alunos participantes, para que a gestão e os professores possam corrigir rotas e, junto com os alunos, propor adaptações. A avaliação será realizada a partir de um instrumental elaborado no planejamento das ações.

Dando continuidade ao plano, a próxima ação tratará sobre uma maior divulgação do CCI CC para a comunidade atendida.

4.1.3 Projeto de divulgação do CCI CC

Conforme dados das entrevistas realizadas com os professores e dados relativos aos questionários aplicados aos diretores das escolas parceiras, um ponto que foi sugerido por todos foi a questão de uma maior divulgação do CCI CC na comunidade escolar e na mídia em geral.

Despertar o interesse do aluno pelo estudo de uma segunda língua é algo desafiador, ainda mais em um público de escola pública, cuja condição socioeconômica, geralmente, é precária. Portanto, faz-se necessária uma divulgação esclarecedora, ressaltando a importância do estudo de um segundo idioma, indicando os ganhos que isso pode trazer para o futuro do aluno.

Reikdal *et al.* (2008) destaca a necessidade de a comunidade escolar entender a importância de uma educação multilíngue que oportunize aos jovens novas possibilidades e amplie seu capital cultural.

Para que a divulgação ocorra, uma proposta é alimentar, de forma organizada e planejada, as mídias sociais do CCI Unidade Conjunto Ceará, publicando as atividades e os projetos desenvolvidos na unidade e enviando material de divulgação mensalmente para o órgão de comunicação da Seduc, para que o CCI seja divulgado nas mídias oficiais da Secretária da Educação. Além disso, outra proposta é a de fortalecer a elaboração do jornal impresso e digital do CCI (CCI *News/CCI Novedad*), no qual os alunos e os professores divulgam atividades, textos, cruzadinhas e tantos outros recursos.

Para tanto, pretende-se criar uma equipe de marketing formado por alunos e professores – de forma democrática, a partir do interesse e do conhecimento deles nas habilidades demandadas –, para a execução das ações de divulgação do CCI CC, favorecendo a socialização das informações, bem como despertar diversos talentos a partir do uso das mídias para a divulgação das atividades da instituição.

A equipe será formada por alunos e professores e será renovada sempre que necessário, ficando responsável por colher material para alimentar e atualizar os canais de divulgação com intuito de despertar interesse pelas atividades do CCI CC.

Essa equipe também visitará as escolas parceiras, no período de matrículas, para divulgação do CCI CC e para distribuição de panfletos explicativos sobre a política pública e as atividades desenvolvidas na instituição.

As estratégias para execução dessa proposta estão descritas no quadro 5.

Quadro 5 - Projeto de divulgação do CCI CC

O que será feito?	Por quê? Justificativa	Quem serão os responsáveis?	Onde será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto? Custos
Divulgação e escolha da equipe de <i>marketing</i> , que será responsável por alimentar e manter os canais de divulgação do CCI CC.	Para divulgar as atividades e os projetos do CCI com intuito de disseminar a importância do estudo de uma segunda língua.	Gestão escolar.	Na secretaria do CCI CC.	Será iniciado no início do semestre de 2022.1 e trata-se de uma ação contínua.	1. Divulgação para os alunos e para os professores. 2. Inscrição e seleção da equipe de <i>marketing</i> .	Sem custos adicionais.
Manutenção das mídias digitais do CCI CC.	A equipe de <i>marketing</i> deverá escolher de forma democrática e participativa o conteúdo que será divulgado nas mídias sociais e, assim, difundir a importância do estudo de idiomas.	Equipe de <i>marketing</i> .	Sala de leitura.	Iniciará no semestre 2022.1 e será contínuo.	1. Reuniões para confecções de material para ser divulgado nas mídias digitais. 2. Visita às escolas parceiras para divulgação do CCI CC, no período de matrículas.	Sem custos adicionais.
Revitalização do Jornal CCI <i>News/CCI Novedad</i> .	A divulgação das atividades pedagógicas, projetos, datas comemorativas, poemas, músicas e vídeos que fortalecem o ensino de idiomas e cria uma identidade do CCI CC.	Equipe de <i>marketing</i> .	Sala de leitura.	No semestre 2022.1 e será contínuo.	1. Reunião para a pauta do jornal trimestral; 2. Elaboração e impressão do jornal; 3. Avaliação das ações.	Sem custos adicionais. Carga horária de trabalho dos envolvidos na ação. Uso de material já existente na instituição. O jornal é impresso em parceria com a gráfica da Seduc.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O primeiro passo previsto para execução da ação de melhorar a divulgação do CCI CC é a formação de uma equipe que ficará à frente das atividades desenvolvidas para divulgar a instituição. Divulgaremos, entre os professores e os alunos, a criação da equipe de *marketing*, para que eles possam se inscrever para a seleção da equipe. Após montada a equipe, será discutido um calendário de reuniões para que se possam traçar as estratégias de divulgação das mídias sociais, bem como o conteúdo que será divulgado. A equipe coletará o material que será divulgado com os professores e alunos de todas as turmas e idiomas. A publicação e a correção do texto ficarão sempre sob a orientação do(s) professor(e/as) que faz(em) parte da equipe. A equipe também visitará as escolas parceiras, no período de matrícula, para fazer a divulgação dos cursos ofertados e a distribuição de panfletos produzidos pela Seduc.

O segundo passo é a revitalização do Jornal CCI *News/CCI Novedad*. Ele é impresso de um lado em inglês e do outro em espanhol. As matérias postadas são de cunho pedagógico e cultural, cujo objetivo é difundir a cultura dos países de língua inglesa e espanhola a partir de atividades realizadas pelos alunos durante as aulas. O Jornal CCI *News/CCI Novedad* já foi publicado uma vez, em 2019, mas, por causa da pandemia do Covid-19, foi suspensa a sua impressão.

Ao final de cada semestre, serão avaliadas as ações do projeto de divulgação do CCI CC, com o objetivo de comprovar a sua eficácia e as possíveis correções de rotas. Com uma maior divulgação, pretende-se que a comunidade escolar melhor conheça o CCI CC e aumente o interesse de fazer parte dessa importante política pública estadual.

Dando continuidade ao plano, a seção seguinte abordará a sistematização de reuniões entre os diretores dos CCI e Sefor/Seduc, para uma discussão acerca da seleção dos alunos nas escolas parceiras.

4.1.4 Sistematizar reuniões entre diretores dos CCI e Sefor/Seduc para uma discussão sobre a seleção dos alunos nas escolas parceiras

Um viés apontado pelos professores nas entrevistas demonstra a necessidade de debatermos sobre a seleção dos alunos nas escolas parceiras. Os professores consideram insatisfatória a forma como a seleção dos alunos é feita e afirmam que a adoção de alguns critérios que padronizem a seleção é necessária.

Apesar da existência de critérios que as escolas devem seguir para a seleção dos alunos, constatamos, a partir de suas respostas no questionário, que não há uma padronização na seleção por parte de todas as escolas.

Diante do exposto, esta seção se propõe a criar um canal de diálogo entre os gestores dos CCI, Sefor/Seduc e os diretores das escolas parceiras para fortalecer o processo de seleção dos alunos nessas escolas.

Assim, propomos a realização de duas reuniões para análise, reflexão e tomada de decisões. A primeira, entre os gestores do CCI e Sefor/Seduc, a ser indicada pelo representante da Seduc, com objetivo de analisar a legislação vigente que trata da seleção e matrícula dos alunos para os CCI. A segunda reunião será com os diretores das escolas parceiras para a discussão das deliberações da reunião com a Sefor/Seduc.

A seguir, apresentamos o quadro 6 com as estratégias para a efetivação das ações propostas.

Quadro 6 - Sistematizar reuniões entre diretores dos CCI, Sefor/Seduc e diretores para uma discussão sobre a seleção e matrícula dos alunos nas escolas parceiras

O que será feito?	Por quê? Justificativa	Quem serão os responsáveis?	Onde será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto? Custos
Reunião entre diretores do CCI, Sefor/Seduc e diretores das escolas parceiras.	A necessidade de se discutir e se refletir sobre a seleção dos alunos para estudar nos CCI.	Coordenadores(as) da Sefor e COETI/Seduc.	Na sede da Seduc.	No primeiro semestre de 2022.	1. Encontro presencial ou virtual, a depender da situação da pandemia do Covid-19 no período da reunião.	Sem custos adicionais. Carga horária de trabalho dos envolvidos na ação.
	A necessidade de uma sistematização unificada do processo seletivo dos alunos para cursar o CCI.	Coordenador da Sefor e diretor(a) do(a) CCI.	No CCI.	No primeiro semestre de 2022.	2. Encontro presencial ou virtual, a depender da situação da pandemia do Covid-19 no período da reunião.	Sem custos adicionais. Carga horária de trabalho dos envolvidos na ação.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Em um primeiro momento, pretendemos buscar a realização de reuniões entre os diretores dos CCI e Sefor/Seduc para uma discussão acerca da seleção e da matrícula dos alunos que fica a cargo dos diretores das escolas parceiras e que foi apontado pelos professores entrevistados como sendo um problema que tem como uma das consequências o abandono escolar. A partir dessas reuniões, busca-se um melhor entendimento de como deve ser feita a seleção dos alunos, levando em conta, de forma prioritária, o interesse do aluno, como já é definido no regimento do CCI.

Entende-se que os diretores das escolas parceiras já são detentores de muitas demandas, portanto, a seleção e a matrícula dos alunos deverá ser melhor discutida e compartilhada entre os diretores das escolas parceiras e dos CCI, a fim de minimizar as distorções que vêm ocorrendo nesses processos. Para tanto, o diálogo é a melhor saída para resolução da problemática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o abandono escolar um problema que preocupa a todos os envolvidos na Educação e um dos fatores que gera o fracasso escolar, percebemos que investigar como enfrentar as principais causas do abandono escolar é uma maneira de criar ações para minimizar os efeitos desse fenômeno no contexto escolar.

O presente estudo buscou investigar como se pode enfrentar as principais causas do abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará, entre os semestres de 2018.2 e 2020.2, e propor um conjunto de ações para mitigá-las.

Os Centros Cearenses de Idiomas fazem parte de um conjunto de ações da Secretaria da Educação do Estado do Ceará para proporcionar aos educandos um maior desenvolvimento no ensino de LEM, fortalecendo o seu currículo e ampliando o seu conhecimento e sua atuação social. Os CCI foram criados por força de lei em 2017 e começaram seu funcionamento em 2018, portanto, uma política pública nova e, por isso, foi desafiador desenvolver uma pesquisa sobre um equipamento em formação.

Outro fator desafiador foi a ausência de pesquisas sobre o abandono escolar em cursos de idiomas, a literatura brasileira carece de pesquisas sobre o tema nesse ambiente. Vale ressaltar que a pesquisa se deu em meio a pandemia do Covid-19, quando, diante de um decreto estadual de isolamento rígido, tivemos que nos reinventar como profissionais, como pesquisadora, tivemos que adotar a aplicação dos instrumentais de pesquisa de forma remota e foi preciso manter o equilíbrio diante de todo esse cenário de medo, instabilidades e angústias com a questão da morte nos rodando de forma mais aguda.

Além disso, existiu a dificuldade de desenvolver um trabalho de pesquisa simultaneamente com as atribuições de gestora de um CCI. Conciliar o estudo das disciplinas, a escrita da dissertação e a gestão escolar e, ainda, manter um distanciamento entre pesquisadora e gestora, não deixando que o envolvimento emocional com a instituição pudesse prejudicar o estudo de caso, foi um grande desafio. Todavia, com o apoio e com a orientação da equipe de dissertação, conseguimos manter uma relativa neutralidade e deixar prevalecer o olhar de pesquisadora.

Diante desse cenário e das análises – feitas a partir das entrevistas com os professores do CCI CC e dos questionários aplicados aos gestores das escolas parceiras aos alunos e ex-alunos, – pudemos perceber como o abandono escolar é um fenômeno causado por múltiplos fatores. Essa constatação pôde ser feita por meio das referências teóricas sobre o assunto, principalmente nos modelos desenvolvidos pelo psicólogo e professor Jeremy D. Finn (1989), que buscou compreender o abandono escolar como um processo, organizado em dois modelos: modelo da frustração-autoestima e o modelo da participação-identificação.

Muitos desses fatores são externos à própria instituição, são fatores que dizem respeito ao perfil socioeconômico dos estudantes, à localização da instituição ou à própria política pública, que puderam ser tangenciados nessa pesquisa. Porém, percebemos alguns pontos que podem ser melhores executados e podem contribuir para mitigar os fatores que levam o aluno a decidir abandonar o curso.

A pesquisa revelou que os alunos novatos, muitas vezes, chegam à instituição sem entender a dinâmica do curso, que é bem diferente da dinâmica da escola. Assim, diante das falas dos professores, percebemos a necessidade de melhor orientar a comunidade escolar quanto à política dos CCI, esclarecer a metodologia adotada e os benefícios que o domínio de uma segunda língua podem trazer para sua vida acadêmica e profissional, estimulando a participação, o sentimento de pertença e, assim, a permanência do aluno.

Um outro ponto detectado na pesquisa diz respeito à dificuldade de acompanhar a metodologia empregada na instituição. Alguns alunos relataram a dificuldade de acompanhar o ritmo da turma e as atividades propostas. Tais falas apontam para a necessidade do desenvolvimento de ações de intervenção pedagógica, a fim de minimizar os impactos do uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, buscando estimular a participação dos alunos durante as aulas e motivando-os a se dedicarem na aprendizagem de um novo idioma.

A partir das análises, percebemos, também, a importância da divulgação dos CCI para a comunidade, para que pudesse compreender a importância do estudo de uma segunda língua e, então, buscar despertar nos jovens o interesse por esse estudo, estimulando que o processo de ensino aprendizagem possa ir ao encontro do que os alunos almejam, estimulando a participação e afastando a possibilidade de abandono.

A pesquisa trouxe à tona uma questão bem complexa que é a seleção dos alunos. Nas falas dos professores, fica clara a insatisfação e a desconfiança de que o método empregado pelas escolas para selecionar os alunos não é satisfatório, mesmo sendo parte da proposta pedagógica dos CCI, que orienta que a seleção dos alunos fique a cargo das escolas, a partir de alguns critérios estabelecidos, como o interesse dos alunos. Os professores relataram que muitas escolas selecionam os alunos a partir de sorteio, o que pode acarretar na escolha de alunos que não têm interesse de cursar uma segunda língua ou que não têm condições de se dedicar para tal. Acreditamos que, por meio de um diálogo entre a instituição e as escolas parceiras e a Seduc, chegaremos à adoção de critérios que promovam uma seleção mais direcionada e eficaz.

Acreditamos que o objetivo geral desta pesquisa foi alcançado, tendo em vista que procuramos analisar e propor medidas para enfrentarmos as principais causas do abandono escolar no CCI CC, a partir da descrição das principais causas apontadas na pesquisa e da investigação e sistematização das ações já desenvolvidas pela gestão. Salientamos, ainda, a proposição de um Plano de Ação Educacional, que é uma ferramenta dinâmica, cujo intuito é auxiliar a gestão a encontrar meios que minimizem o abandono escolar no CCI CC, a partir de ações que devem ser acompanhadas e avaliadas para o alcance do seu objetivo, respondendo, então, à questão de pesquisa.

Tendo por base as análises feitas a partir dos instrumentais aplicados e pautados nos modelos de Finn (1989), percebemos que o aluno precisa encontrar na instituição de ensino um ambiente em que ele se sinta capaz de desenvolver suas potencialidades e consiga obter êxito nas atividades propostas. Caso contrário, se o aluno não consegue obter bons resultados acadêmicos, se não consegue acompanhar o ritmo da turma, sua autoestima se torna baixa e ele vai se distanciando progressivamente da escola, culminando no abandono total. Se o aluno se identifica com a escola, acompanha e participa das atividades, ele desenvolve um sentimento de pertencimento, o que favorece seu sucesso acadêmico.

Desenvolver esse sentimento de pertencimento e explicitar que o aprendizado trará benefícios para sua vida é o grande desafio das escolas, principalmente nos cursos de idiomas que estão na categoria de cursos livres, ou seja, não são obrigatórios e ofertam um conhecimento específico. No caso da instituição pesquisada, cujo público é composto por alunos de escolas públicas de uma região

com baixos índices de desenvolvimento humano, o desafio é ainda maior, já que, muitas vezes, a família não tem ciência da importância que o aprendizado de uma segunda língua pode fazer na vida dos seus filhos. Assim, a instituição deve ficar atenta para explicitar a importância de uma educação bilíngue e estimular o desenvolvimento de um sentimento de pertença nos alunos, para que, mesmo diante dos inúmeros obstáculos, ele dê continuidade aos seus estudos, ampliando o seu capital cultural e entendendo a educação como um meio de ascensão social.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M. **Programa de Prevenção à Violência nas Escolas: violências nas escolas**. Brasília: Flacso Brasil, 2021. Disponível em: https://flacso.org.br/files/2015/08/Violencias-nas-Escolas_edicao2.pdf. Acesso em: 14 ago. 2021.
- AGUIAR, P. H. **Sistema de Informação para Gestão Educacional: sistematização de uma proposta de modelo e avaliação do processo de sua construção**. 2004. 181 f. Dissertação (Mestrado Integrado Profissional em Computação) – Centro de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, Fortaleza, 2004. Disponível em: http://www.uece.br/mpcomp/index.php/arquivos/doc_download/190-dissertacao-31. Acesso em: 24 set. 2020.
- ARCHANJO, R. Globalização e Multilinguagem no Brasil Competência Linguística e o Programa Ciência Sem Fronteiras. **Revista Brasileira de linguística aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 621-656, set. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982015000300621&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 mar. 2021.
- ARROYO, M. A. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Inglês em tempos de globalização: para além de bem e mal. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 5-14, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=571561894004>. Acesso em: 15 jun. 2021.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=289>. Acesso em: 15 mar. 2020.
- BRASIL. Resolução CEB nº 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 21, 05 ago. 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf. Acesso em: 01 out. 2020.
- BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 155, n. 224, p. 21, 22 nov. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/11/2018&jornal=515&pagina=21&totalArquivos=99>. Acesso em: 01 maio 2019.
- CASTELAR, P. U. C.; MONTEIRO, V. B.; LAVOR, D. C. Um Estudo sobre as Causas

de Abandono Escolar nas Escolas Públicas de Ensino Médio no Estado do Ceará. *In: ENCONTRO ECONOMIA DO CEARÁ EM DEBATE*, 8., 2012, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Ipece, 2012. p. 1-24. Disponível em: http://www2.ipece.ce.gov.br/encontro/2012/UM_ESTUDO_SOBRE_CAUSAS_ABANDONO_ESCOLAR_PUBLICAS_ENSINO_MEDIO_CEARA_2o_lugar.pdf. Acesso em: 16 set. 2020.

CAVALCANTE, L. F. E.; BARROS, J. P. P. Violência urbana e juventudes: efeitos da necropolítica no cotidiano de escolas públicas de contextos periféricos de Fortaleza. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS*, 6., 2019, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: LAVITS, 2019. p. 1-13. Disponível em: https://lavits.org/wp-content/uploads/2019/12/Cavalcante_Barros-2019-LAVITS.pdf. Acesso em: 14 ago. 2021.

CCBJ (Centro Cultural Bom Jardim). **Grande Bom Jardim – território e contexto social**. [2021]. Disponível em: <http://ccbj.redelivre.org.br/grande-bom-jardim-territorio-e-contexto-social/>. Acesso em: 16 fev. 2021.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Mapas**. 2012a. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2012/03/02/mapas/>. Acesso em: 12 mar. 2020.

CEARÁ. **Perfil Municipal de Fortaleza: O mapa da extrema pobreza**. Fortaleza: Ipece, 2012b. (Ipece Informe, n. 43). Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2012/12/Ipece_Informe_43_05_novembro_2012.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

CEARA. Lei nº 16.455, de 19 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a criação de Centros Cearenses de Idiomas - CCI, no âmbito da Secretaria da Educação. **Diário Oficial do Estado do Ceará**, Fortaleza, série 3, ano 9, n. 242, cad. 1/4, p. 1, 28 dez. 2017. Disponível em: <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20171228/do20171228p01.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2020.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Proposta Pedagógica: CCI Centro Cearense de Idiomas**. [2020a]. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/02/proposta_pedagogica_cci.pdf. Acesso em: 24 fev. 2021.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **CCI Centro Cearense de Idiomas: Regimento Institucional**. [2020b]. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/02/proposta_pedagogica_cci.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

CEARÁ. **Anuário 2020.2021**: Fortaleza. [2021]. Disponível em: anuarioceara.com.br/indice-bairros-fortaleza/. Acesso em: 12 mar. 2020.

FINN, J. D. Withdrawing from school. **Review of Educational Research**, [s. l.], v. 59, n. 2, p. 117-142, 1989.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FORTALEZA. **Desenvolvimento humano, por bairro, em Fortaleza**. Fortaleza: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, [2014]. Disponível em: <http://salasituacional.fortaleza.ce.gov.br:8081/acervo/documentById?id=22ef6ea5-8cd2-4f96-ad3c-8e0fd2c39c98>. Acesso em: 24 set. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRANJA, V. A. V. **Tendências de sucesso no percurso acadêmico do alunado na UFRN**. 2012. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/71365325.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.

INSTITUTO UNIBANCO. **Guia sobre abandono e evasão escolar**: um panorama da Educação brasileira. [2020]. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar>. Acesso em: 05 nov. 2020.

MARCELINO, M. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 19, p. 1-22, 2009.

MÁXIMO, R. Os conjuntos-bairros e a expansão do espaço intraurbano de Fortaleza. **Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo**, São Carlos, v. 17, n. 1, p. 47-63, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/144425>. Acesso em: 24 fev. 2021.

MONTEIRO, V. B.; ARRUDA, E. F. O impacto da violência urbana nos indicadores de evasão escolar na Região Metropolitana de Fortaleza. **CIRCUITO DE DEBATES ACADÊMICOS**, 1., 2011, Campina Grande. **Anais [...]**. Brasília: Ipea, 2011. p. 1-13. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area3/area3-artigo19.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

PAES DE BARROS, R. *et al.* **Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens**. Fundação Brava, Instituto Unibanco, Insper, Instituto Ayrton Senna, 2017. Disponível em: <http://gesta.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Políticas-públicas-para-a-redução-do-abandono-e-evasão-escolar-de-jovens.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.

PAULA, G. B. O que é 5W2H: reduza incertezas, ganhe produtividade e aprenda como fazer um plano de ação. **Treasy**, [s. l.], 15 nov. 2015. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/5w2h/>. Acesso em: 21 ago. 2021.

PORTELA, K. C. A. Abordagem comunicativa na aquisição de língua estrangeira. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 5, n. 5, p. 51-68, 2006. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/84/294>. Acesso em: 10 maio 2020.

REIKDAL, S. M. *et al.* Inglês: um luxo desnecessário? A percepção da importância do estudo de uma segunda língua em alunos de classes sociais distintas. **Scientia Plena**, São Cristóvão, v. 4, n. 8, p. 1-8, 2008. Disponível em: <https://www.scientiaplenu.org.br/sp/article/view/615/274>. Acesso em: 20 ago. 2021.

RUMBERGER, R. W.; LIM, S. A. **Why students drop out of school: a review of 25 years of research**. Santa Barbara: University of California, 2008. Disponível em: <https://www.issuelab.org/resources/11658/11658.pdf>. Acesso em: 08 out. 2020.

RUMBERGER, R. W.; ROTERMUND, S. The relationship between engagement and high school drop-out. *In*: CHRISTENSON, S. L.; RESCHLY, A. L.; WYLIE, C. (ed.). **Handbook of research on student engagement** New York, NY: Springer, 2012. p. 491–514. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Azkananda_Widiasani/publication/310773130_Handbook_of_Student_Engagement/links/5836a0dd08aed45931c772b7/Handbook-of-Student-Engagement.pdf#page=502. Acesso em: 20 nov. 2020.

SANTOS, R.; ALBUQUERQUE, A. E. M. Análise das taxas de Abandono nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio a partir das características das escolas. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**, Brasília, v. 2, p. 73-103, 2019. Disponível em: <http://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/issue/view/67>. Acesso em: 28 nov. 2020.

SEBRAE. Ferramenta: 5W2H – **Plano de ação para empreendedores**. [2008]. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2021.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R.M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/24527>. Acesso em: 09 ago. 2020

SILVA, M. L. **Planejamento escolar na perspectiva democrática**. São Paulo: Vozes, 2013. Disponível em: http://www.ufpe.br/ceadmoodle/file.php/1/coord_ped/sala_3/arquivos. Acesso em: 03 set. 2021.

SILVA, P. B. C. *et al.* Sobre o sucesso e o fracasso no Ensino Médio em 15 anos (1999 e 2014). **Ensaio: Av. Pol. Pub. Ed.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 91, p. 445-476, 2016. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/1023>. Acesso em: 03 out. 2021.

SOARES, T. M. *et al.* Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 757-772, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0757.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2020

SOUSA, A. E.; DIAS, C. N. O Ensino da Língua Estrangeira na Escola Pública e as proposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): um estudo reflexivo. **Linguagem**, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 1-17, 2010. Disponível em:

<http://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1279>. Acesso em: 05 jul. 2020.

SOUSA, E. S. B. **Evasão em um curso de inglês: um estudo exploratório de suas principais causas**. 2008. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo-MG, 2008. Disponível em:
https://fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2008/dissertacao_erica_sousa_sousa_2008.pdf. Acesso em: 22 set. 2021.

**APÊNDICE A - ROTEIRO DE PERGUNTAS DAS ENTREVISTAS COM OS
PROFESSORES DO CENTRO CEARENSE DE IDIOMAS UNIDADE CONJUNTO
CEARÁ SOBRE O ABANDONO ESCOLAR**

Para começar nossa conversa, você poderia fazer um breve relato sobre sua formação acadêmica e a sua trajetória profissional.

- a) Quanto tempo você trabalha no CCI?
- b) Qual a sua opinião sobre os Centros Cearenses de Idiomas?
- c) Quais os pontos positivos e negativos que você destaca sobre o CCI?
- d) Na sua percepção, como os alunos são selecionados na escola para estudarem no CCI?
- e) Os alunos que abandonam o CCI costumam informar antes a decisão deles e o motivo?
- f) Você percebe alguma ação da gestão do CCI para evitar o abandono dos alunos(as)? Quais ações você acredita que faz para evitar que o aluno abandone?
- g) Em sua opinião, qual(is) motivo(s) podem influenciar o aluno na sua decisão de abandonar o curso no CCI?
- h) Por fim, quais sugestões você daria para o melhor funcionamento do CCI? Pode ser no aspecto pedagógico, administrativo e/ou físico/estrutural.

**APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO
AOS DIRETORES DAS ESCOLAS PARCEIRAS DO CENTRO CEARENSE DE
IDIOMAS UNIDADE CONJUNTO CEARÁ**

Questionário para Diretor(a) Escolar

Prezado Diretor(a):

Sou professora da Secretaria Estadual da Educação do Ceará (Seduc) em exercício no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará. Atualmente estou cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional (PPGP) em Gestão e Avaliação da Educação Pública do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Venho solicitar sua colaboração nesta pesquisa, respondendo a este questionário, sem a necessidade de identificação, garantindo, assim, seu anonimato. Este instrumento faz parte do estudo que estou realizando cujo tema é “Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará: explorando as principais causas”. As questões têm como objetivo coletar dados para analisar o processo de seleção dos alunos das escolas parceiras para cursar o CCI e a visão dos diretores sobre o CCI.

Sua participação será de grande importância para esta pesquisa, que tem, dentre outros, o objetivo de elaborar um Plano de Ação que possa auxiliar a Gestão do CCI Unidade Conjunto Ceará, visando a permanência de alunos dentro dos cursos ofertados.

Agradeço muito a sua colaboração.

Kátia Magna do Vale Abreu
Diretora do CCI Unidade Conjunto Ceará

I) Opinião do(a) entrevistado(a) sobre algumas questões do fenômeno da pesquisa

1. Como se dá a seleção dos alunos para os cursos do CCI na sua escola?

- Sorteio
- Indicação do(a) professor(a)
- Interesse do(a) aluno(a)
- Pelas notas e/ou frequência
- Entrevista com os(as) candidatos(as)
- Seleção do(a) Coordenador(a)
- Outros

2. Com relação ao quantitativo de vagas para o CCI que a escola recebe, o número de vagas é:

- Satisfatório
- Insatisfatório (poucas vagas)
- Insatisfatório (muitas vagas)
- Outros

2.1 É difícil o preenchimento das vagas?

- Sim
- Não

2.2 Em caso afirmativo, qual(is) seria(m) o(s) motivo(s):

- Falta de interesse por parte dos alunos.
- Muitas demandas da gestão.
- Falta de divulgação do curso.
- Os alunos acham o CCI distante.
- Outros _____

3. Você percebe que a procura dos alunos é maior para o curso de:

- Inglês
- Espanhol

4. Qual a sua visão sobre o ensino de idiomas na escola e no CCI? Há diferença?

- Sim
- Não

4.1 Em caso afirmativo, qual(is) seria(m) essa(s) diferença(s):

- Carga horária
- Ensino com uma metodologia mais comunicativa
- Formação dos professores

(_____)
Outros _____

5. Em sua opinião, qual(is) motivo(s) podem influenciar o aluno na sua decisão de abandonar o curso no CCI? Marque no máximo três opções.

- Falta de interesse
- Dificuldade de conciliar as atividades da escola e do CCI
- Falta de recursos financeiros para transporte
- Dificuldade de aprendizagem
- Necessidade financeira (emprego)
- Necessidade de estágio
- Tarefas domésticas (cuidar do(s) irmão(s), da casa...)

- Curso indesejado
 - Distância
 - _____)
 - Outros _____
-

6. Na sua opinião, das opções marcadas, qual a mais relevante na decisão do aluno abandonar o curso no CCI?

- Falta de interesse
- Dificuldade de conciliar as atividades da escola e do CCI
- Falta de recursos financeiros para o transporte
- Dificuldade de aprendizagem
- Necessidade financeira (emprego)
- Tarefas domésticas (cuidar do(s) irmão(s), da casa...)
- Curso indesejado
- Distância
- Outros

7. Quando o aluno abandona o curso no CCI ele comunica a gestão da escola?

- Sim
- Não

8. Por fim, quais sugestões você daria para o melhor funcionamento do CCI? Pode ser no aspecto pedagógico, administrativo e/ou físico/estrutural.

**APÊNDICE C - INSTRUMENTO DE PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO
AOS ALUNOS QUE ESTUDAM NO CENTRO CEARENSE DE IDIOMAS
UNIDADE CONJUNTO CEARÁ**



CAEd

**Faculdade de Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora**

Sou professora da Secretaria Estadual da Educação do Ceará (Seduc) em exercício no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará. Atualmente estou cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional (PPGP) em Gestão e Avaliação da Educação Pública do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Venho solicitar sua colaboração nesta pesquisa, respondendo este questionário, sem a necessidade de identificação, garantindo, assim, seu anonimato. Este instrumento faz parte do estudo que estou realizando cujo tema é “Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará: explorando as principais causas”. As questões têm como objetivo coletar dados para analisar o processo de seleção dos alunos das escolas parceiras para cursar o CCI e a visão dos diretores sobre o CCI.

Sua participação será de grande importância para esta pesquisa, que tem, dentre outros, o objetivo de elaborar um Plano de Ação que possa auxiliar a Gestão do CCI Unidade Conjunto Ceará visando a permanência de alunos dentro dos cursos ofertados.

Agradeço muito a sua colaboração.

Kátia Magna do Vale Abreu
Diretora do CCI Unidade Conjunto Ceará

BLOCO 1 - PERFIL SOCIOECONÔMICO:

1. Qual é o seu sexo?

- Masculino
- Feminino
- Não quero declarar

2. Sua idade:

- 14 anos

- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos
- 19 anos
- acima de 20 anos

3. Como você se considera?

- Branco(a)
- Pardo(a)
- Preto(a)
- Amarelo(a)
- Indígena
- Não quero declarar

4. Escolha a alternativa que tem o valor da renda familiar total, ou seja, somando todos os rendimentos das pessoas que moram com você:

- Até um salário mínimo (R\$ 1.100,00)
- De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.200,00
- De R\$ 2.200,00 a R\$ 3.300,00
- Acima de R\$ 3.300,00
- Não sei

5. Você ou sua família recebe bolsa família?

- Sim
- Não

6. Atualmente você trabalha fora de casa para ajudar no sustento da família?

- Sim
- Não

7. Sua mãe ou mulher responsável por você sabe ler e escrever?

- Sim
- Não
- Não sei

8. Até que série sua mãe ou mulher responsável por você estudou?

- Nunca estudou.
- Não completou o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Estudou até o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Concluiu o Ensino Fundamental.
- Estudou até o 1º ano do Ensino Médio
- Estudou até o 2º ano do Ensino Médio
- Concluiu o Ensino Médio
- Ensino Superior
- Mestrado ou Doutorado
- Não sei

9. Seu pai ou homem responsável por você sabe ler e escrever?

- Sim
- Não
- Não sei

10. Qual a escolaridade do seu pai ou responsável?

- Nunca estudou.
- Não completou o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Estudou até o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Concluiu o Ensino Fundamental.
- Estudou até o 1º ano do Ensino Médio
- Estudou até o 2º ano do Ensino Médio
- Concluiu o Ensino Médio
- Ensino Superior
- Mestrado ou Doutorado
- Não sei

11. Você mora atualmente:

- Sozinho (a)
- Com seus pais (mãe e pai)
- Somente com sua mãe
- Somente com seu pai
- Outra pessoa responsável (tios, avós, irmãos, etc)

12. Quantas pessoas moram na sua casa incluindo você?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Outro _____

BLOCO 2 - FAMÍLIA/CCI

	Sempre	Quase sempre	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Quase nunca	Nunca
Seus pais ou responsáveis incentivam você a estudar um novo idioma?							
Seus pais ou responsáveis incentivam você a fazer as atividades do curso?							
Seus pais ou responsáveis							

3. Você já foi reprovado na escola?

- Não
- Sim, uma vez
- Sim, duas vezes
- Sim, três vezes ou mais

4. Se você respondeu “sim”, relate qual(is) o(s) motivo(s): (Marque no máximo duas opções)

- Desinteresse
- Insatisfação com o Ensino Médio
- Problemas familiares
- Dificuldades financeiras
- Doença
- Dificuldade de aprendizagem
- Alguns professores não explicavam a matéria h
- Outros _____

5. Você já deixou de concluir o ano escolar por que parou de frequentar as aulas?

- Não
- Sim, uma vez
- Sim, duas vezes
- Sim, três vezes ou mais

6. Se você respondeu “sim”, por quê? (Você pode marcar até duas opções)

- Falta de apoio familiar
- Necessidade de trabalhar
- Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas
- Não estava satisfeito com o meu rendimento escolar
- Dificuldade de adaptação ao ritmo dos colegas
- Moro muito longe da escola
- Por causa dos professores
- Outros. _____

7. Na sua opinião, qual(is) o(s) fator(es) que podem levar o aluno a abandonar o curso de idiomas no CCI? Marque no máximo três opções.

- Falta de interesse
- Dificuldade de conciliar as atividades da escola e do CCI
- Falta de recursos financeiros para transporte
- Dificuldade de aprendizagem e dificuldade de adaptação ao ritmo dos colegas
- Necessidade financeira (emprego)
- Necessidade de estágio
- Tarefas domésticas (cuidar do(s) irmão(s), da casa...)
- Curso indesejado
- Morar longe do CCI

() Outros _____

**APÊNDICE D - INSTRUMENTO DE PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO
AOS ALUNOS QUE ABANDONARAM O CENTRO CEARENSE DE IDIOMAS**



CAEd

**Faculdade de Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora**

UNIDADE CONJUNTO CEARÁ

Sou professora da Secretaria Estadual da Educação do Ceará (Seduc) em exercício no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará. Atualmente estou cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional (PPGP) em Gestão e Avaliação da Educação Pública do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Venho solicitar sua colaboração nesta pesquisa, respondendo este questionário, sem a necessidade de identificação, garantindo, assim, seu anonimato. Este instrumento faz parte do estudo que estou realizando cujo tema é “Abandono escolar no Centro Cearense de Idiomas Unidade Conjunto Ceará: explorando as principais causas”. As questões têm como objetivo coletar dados para analisar o processo de seleção dos alunos das escolas parceiras para cursar o CCI e a visão dos diretores sobre o CCI.

Sua participação será de grande importância para esta pesquisa, que tem, dentre outros, o objetivo de elaborar um Plano de Ação que possa auxiliar a Gestão do CCI Unidade Conjunto Ceará visando a permanência de alunos dentro dos cursos ofertados.

Agradeço muito a sua colaboração.

Kátia Magna do Vale Abreu
Diretora do CCI Unidade Conjunto Ceará

BLOCO 1 - PERFIL SOCIOECONÔMICO:

1. Qual é o seu sexo?
 Masculino
 Feminino
 Não quero declarar

2. Sua idade:

- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos
- 19 anos
- acima de 20 anos

3. Como você se considera?

- Branco(a)
- Pardo(a)
- Preto(a)
- Amarelo(a)
- Indígena
- Não quero declarar

4. Escolha a alternativa que tem o valor da renda familiar total, ou seja, somando todos os rendimentos das pessoas que moram com você:

- Estamos sem renda fixa (todos desempregados)
- Até um salário mínimo (R\$ 1.100,00)
- De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.200,00
- De R\$ 2.200,00 a R\$ 3.300,00
- Acima de R\$ 3.300,00
- Não sei

5. Você ou sua família recebe bolsa família?

- Sim
- Não

6. Atualmente você trabalha fora de casa para ajudar no sustento da família?

- Sim
- Não

7. Sua mãe ou mulher responsável por você sabe ler e escrever?

- Sim
- Não
- Não sei

8. Até que série sua mãe ou mulher responsável por você estudou?

- Nunca estudou.
- Não completou o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Estudou até o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Concluiu o Ensino Fundamental.
- Estudou até o 1º ano do Ensino Médio
- Estudou até o 2º ano do Ensino Médio
- Concluiu o Ensino Médio
- Ensino Superior
- Mestrado ou Doutorado
- Não sei

9. Seu pai ou homem responsável por você sabe ler e escrever?

- Sim
 Não
 Não sei

10. Qual a escolaridade do seu pai ou responsável?

- Nunca estudou.
 Não completou o 5º ano do Ensino Fundamental.
 Estudou até o 5º ano do Ensino Fundamental.
 Concluiu o Ensino Fundamental.
 Estudou até o 1º ano do Ensino Médio
 Estudou até o 2º ano do Ensino Médio
 Concluiu o Ensino Médio
 Ensino Superior
 Mestrado ou Doutorado
 Não sei

11. Você mora atualmente:

- Sozinho (a)
 Com seus pais (mãe e pai)
 Somente com sua mãe
 Somente com seu pai
 Outra pessoa responsável (tios, avós, irmãos, etc)

12. Quantas pessoas moram na sua casa incluindo você?

- 1
 2
 3
 4
 5
 Outro _____

BLOCO 2 - FAMÍLIA/CCI

	Sempre	Quase sempre	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Quase nunca	Nunca
Seus pais ou responsáveis incentivavam você a estudar um novo idioma?							
Seus pais ou responsáveis incentivavam você a fazer as atividades do curso?							
Seus pais ou							

3. Você já foi reprovado na escola?

- Não
- Sim, uma vez
- Sim, duas vezes
- Sim, três vezes ou mais

4. Se você respondeu “sim”, relate qual(is) o(s) motivo(s): (Marque no máximo duas opções)

- Desinteresse
- Insatisfação com o Ensino Médio
- Problemas familiares
- Dificuldades financeiras
- Doença
- Dificuldade de aprendizagem
- Alguns professores não explicavam a matéria h
- Outros _____

5. Você já deixou de concluir o ano escolar por que parou de frequentar as aulas?

- Não
- Sim, uma vez
- Sim, duas vezes
- Sim, três vezes ou mais

6. Se você respondeu “sim”, por quê? (Você pode marcar até duas opções)

- Falta de apoio familiar
- Necessidade de trabalhar
- Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas
- Não estava satisfeito com o meu rendimento escolar
- Dificuldade de adaptação ao ritmo dos colegas
- Moro muito longe da escola
- Por causa dos professores
- Outros. _____

7. Indique o motivo que contribuiu para que você parasse de estudar no CCI:

- Falta de interesse
- Dificuldade de conciliar as atividades da escola e do CCI
- Falta de recursos financeiros para transporte
- Dificuldade de aprendizagem
- Dificuldade de adaptação ao ritmo dos colegas
- Necessidade financeira (emprego)
- Necessidade de estágio
- Tarefas domésticas (cuidar do(s) irmão(s), da casa...)
- Curso indesejado
- Morar longe do CCI
- Outros _____

8. Você voltaria a estudar no CCI? O que seria necessário para esse retorno (ex: mudar de curso, morar mais perto...)?